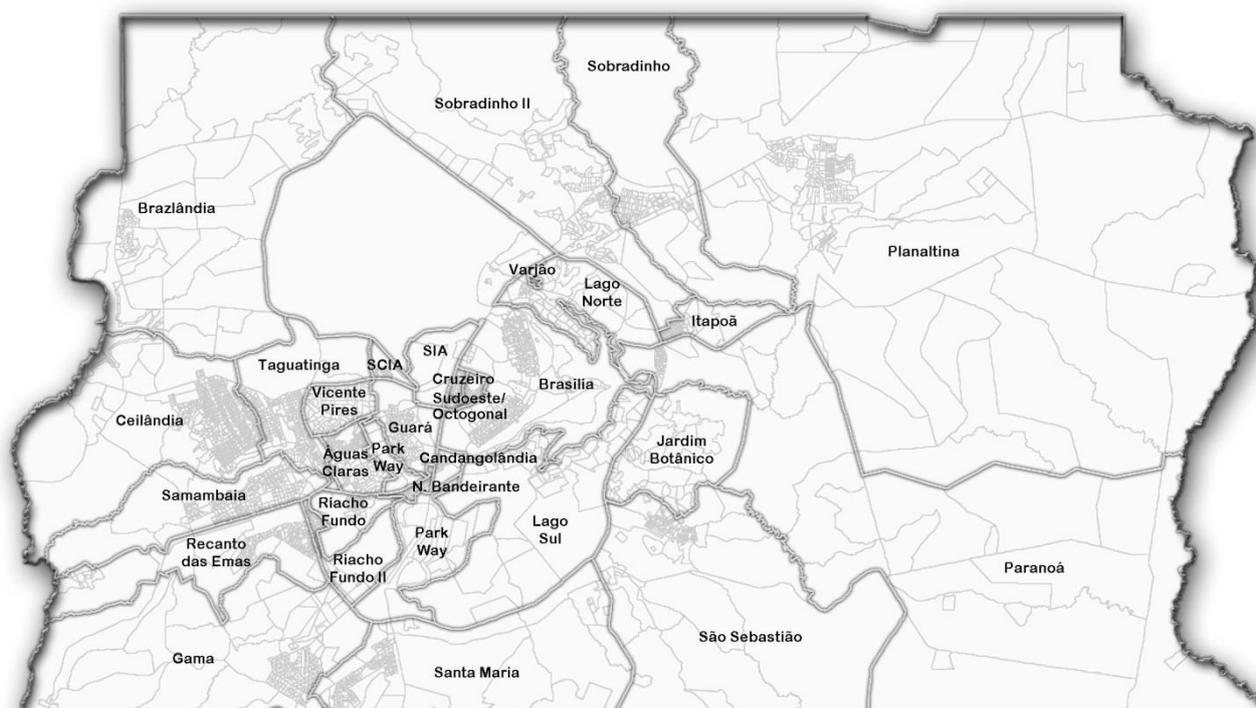


Delimitação das Regiões Administrativas

PDAD/DF - 2011

Nota Metodológica



Brasília, outubro de 2012

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN

SAIN – Projeção H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimaraes Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Equipe Técnica

Núcleo de Geoprocessamento

Cárita da Silva Sampaio – Responsável
Jeferson Guimarães Martins - Estagiário
Everson de Albuquerque Silva - Estagiário

Núcleo de Estatística

Alisson Carlos da Costa Silva

Redação

Cárita da Silva Sampaio

Revisão

Valda Queiroz
Giuliana de Abreu Correa
Francisca Santana Paz

Capa

Mauro Guimarães Moncaio

APRESENTAÇÃO	7
1.INTRODUÇÃO.....	9
1.1. O QUE É A PDAD.....	9
1.2. BASES TERRITORIAIS E CRITÉRIOS DE DELIMITAÇÃO.....	10
2.METODOLOGIA DO PROJETO	11
2.1. ETAPA DE PRODUÇÃO	11
2.2. ETAPA DE PUBLICAÇÃO.....	12
2.3. ARQUITETURA DO PROJETO	13
3.METADADOS GEOESPACIAIS	15
4.RESULTADOS	16
4.1. REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	17
4.2. RA I – BRASÍLIA	18
4.3. RA II – GAMA.....	19
4.4. RA III – TAGUATINGA	20
4.5. RA IV – BRAZLÂNDIA	21
4.6. RA V – SOBRADINHO	22
4.7. RA VI – PLANALTINA.....	23
4.8. RA VII – PARANOÁ	24
4.9. RA VIII – NÚCLEO BANDEIRANTE	25
4.10. RA IX – CEILÂNDIA	26
4.11. RA X – GUARÁ.....	27
4.12. RA XI – CRUZEIRO.....	28
4.13. RA XII – SAMAMBAIA.....	29
4.14. RA XIII – SANTA MARIA.....	30

4.15. RA XIV – SÃO SEBASTIÃO	31
4.16. RA XV – RECANTO DAS EMAS	32
4.17. RA XVI – LAGO SUL.....	33
4.18. RA XVII – RIACHO FUNDO	34
4.19. RA XVIII – LAGO NORTE.....	35
4.20. RA XIX – CANDANGOLÂNDIA.....	36
4.21. RA XX – ÁGUAS CLARAS	37
4.22. RA XXI – RIACHO FUNDO II	38
4.23. RA XXII – SUDOESTE/OCTOGONAL	39
4.24. RA XXIII – VARJÃO.....	40
4.25. RA XXIV – PARK WAY.....	41
4.26. RA XXV – SCIA.....	42
4.27. RA XXVI – SOBRADINHO II.....	43
4.28. RA XXVII – JARDIM BOTÂNICO	45
4.29. RA XXVIII – ITAPOÃ	46
4.30. RA XXIX – SIA	47
4.31. RA XXX – VICENTE PIRES	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49

APRESENTAÇÃO

A CODEPLAN realizou em 1997 sua primeira pesquisa sobre o perfil socioeconômico da população residente no Distrito Federal, denominada Pesquisa de Informações Socioeconômicas das Famílias do Distrito Federal (PISEF/DF - 1997), com dados relativos à população urbana e aos domicílios urbanos do DF para cada uma das 19 Regiões Administrativas (RAs) existentes à época.

Quando em 2004 realizou a segunda pesquisa com essas características, a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal (PDAD/DF – 2004), em parceria com a SEPLAN/DF, o Distrito Federal já possuía 27 regiões administrativas, tendo cinco sido criadas em 2003 e outras três em 2004. Ocorre que nenhuma das oito novas RAs criadas haviam tido seus respectivos limites territoriais instituídos oficialmente, ou seja, aprovados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Dessa forma, para efeito de seleção dos endereços que comporiam a amostra, recorreu-se ao cadastro da Companhia Energética de Brasília, determinando-se, para efeito da pesquisa, a delimitação das novas RAs.

Após a PDAD/DF – 2004, foram criadas outras duas RAs em 2005 e uma outra em 2009, totalizando 11 novas regiões administrativas, todas sem ter suas respectivas delimitações territoriais aprovadas pela Câmara Legislativa do DF. Ocorre que, para efeito de divulgação dos dados estatísticos, o IBGE reconhecia e reconhece apenas 19 regiões administrativas no Distrito Federal, gerando uma situação que, de um lado, omite a situação existente em 11 localidades e, de outro, expressa uma enorme distorção da real situação em diversas outras. Assim foi com o Censo Demográfico de 2010.

Quando houve a decisão na CODEPLAN de se elaborar uma nova Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, a PDAD/DF – 2011 tornou-se imperativo proceder, para efeito da pesquisa, a uma delimitação de todas as 30 regiões administrativas existentes.

Esta nota metodológica apresenta a descrição do projeto de Delimitação das Regiões Administrativas do Distrito Federal tendo como resultado o recorte espacial que foi adotado para sorteio das amostras de domicílios alvo da pesquisa.

Este projeto é o primeiro resultado da ação conjunta do Núcleo de Geoprocessamento e do Núcleo de Estatística da CODEPLAN. É importante frisar que a delimitação espacial da PDAD/DF – 2011 permitiu que a pesquisa ganhasse solidez e compatibilidade com os dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE.

Após este trabalho, a CODEPLAN passou a referir-se à mesma unidade territorial do IBGE para divulgação dos dados estatísticos, os setores censitários. Por ser a menor unidade espacial para

divulgação de informações demográficas e socioeconômicas, o setor censitário permitiu que a CODEPLAN divulgasse os dados de suas 30 regiões administrativas, e não apenas os dados agregados para todo o DF ou de suas 19 RAs com limites oficialmente reconhecidos, o que há anos acarretava uma enorme distorção da realidade do território no Distrito Federal.

A presente delimitação não é a oficial, certamente, mas apresenta a suficiente robustez técnica para assim ser reconhecida. A CODEPLAN, além de sua aplicação na PDAD/DF – 2011, já a está aplicando em todos os seus estudos analíticos, como em dois trabalhos elaborados pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Estudo sobre a situação dos idosos no DF e Estudo sobre a situação dos jovens no DF), assim como na interpretação espacial dos dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE.

O presente documento está disponível para consulta de técnicos e especialistas na página da CODEPLAN: www.codeplan.df.gov.br

Júlio Miragaya
Presidente

1. INTRODUÇÃO

Na ausência de limites oficiais das 30 Regiões Administrativas do DF, o objetivo do Projeto de delimitação das RAs pela PDAD/DF 2011 foi criar, a partir da malha de setores censitários 2010 do IBGE, os polígonos referentes aos limites das RAs que correspondem às localidades urbanas que foram alvo das amostras retiradas para a PDAD (2010/2011/2012).

Nesse intuito, a CODEPLAN, por meio da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS – envidou esforços para criar um ambiente computacional baseado em uma máquina servidora local, configurada com o sistema operacional GNU/Linux (distribuição Ubuntu 10.04) e ferramentas de gestão da informação geoespacial voltadas para armazenar, manipular e publicar na web as informações adquiridas e produzidas pelo projeto.

1.1. O QUE É A PDAD

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD– 2010/2011/2012 - é um instrumento que pretende apoiar o planejamento das ações governamentais e não governamentais. A Pesquisa tem o alcance espacial da área urbana das 30 Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal, suprimindo a carência de dados e informações atualizadas relativas ao perfil socioeconômico dos moradores das áreas urbanas das RAs.

As informações são referentes às Características da Unidade Domiciliar e ao Inventário de Bens, Serviços Domiciliares e Benefícios Sociais, Características Gerais e de Migração, Características de Educação, Trabalho e Rendimento dos Moradores.

A CODEPLAN optou por uma pesquisa planejada cuja amostra de domicílios foi determinada a partir de um plano de amostragem estratificada, com base no consumo médio trimestral de energia elétrica das unidades domiciliares urbanas, fornecido pela Companhia Energética de Brasília (CEB) que em estudos anteriores mostrou forte correlação com a renda, determinante das condições socioeconômicas da família residente em uma unidade domiciliar.

Optou-se pela amostragem aleatória estratificada não proporcional devido, principalmente, aos díspares números de domicílios das 30 RAs do Distrito Federal. As Regiões Administrativas com maior população têm uma fração amostral menor, enquanto as de menor população uma fração de amostragem mais elevada, objetivando uma amostra robusta em todas elas, permitindo gerar estimativas consistentes para os principais parâmetros em cada uma delas e no Distrito Federal.

Os domicílios foram organizados em quatro estratos, em cada RA, de acordo com a média trimestral de consumo em KWH (Tabela 1). Dentro dos estratos, esperava-se que as unidades amostrais tivessem a menor variabilidade possível e assim minimizem o erro-padrão das estimativas.

Tabela 1: Estratos de consumo médio de energia adotados pela pesquisa.

Estrato	Média trimestral de consumo (KWH)
1	até 80 KWH
2	de 81 a 220 KWH
3	de 221 a 500 KWH
4	acima de 500 KWH

A publicação da PDAD/DF 2011 enseja a seguinte nota metodológica: “*Como ainda não estão delimitadas as poligonais das Regiões Administrativas, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória que poderá ainda apresentar alteração quando forem aprovadas as novas Regiões Administrativas do Distrito Federal.*”.

Considerando a necessidade de a CODEPLAN publicar os dados das RAs ainda não delimitadas legalmente, até

mesmo para que o conjunto da Pesquisa tenha coerência e representatividade com a realidade do território do Distrito Federal, bem como seja possível a compatibilização dos resultados com a divulgação do Censo 2010, a DIEPS teve a iniciativa de delimitar o chamado “alcance” da PDAD, tendo como base territorial principal a malha dos setores censitários/2010 do IBGE.

1.2. BASES TERRITORIAIS E CRITÉRIOS DE DELIMITAÇÃO

As bases territoriais utilizadas para a criação das poligonais que delimitam as RAs da PDAD são:

- a. A malha de setores censitários/2010 do IBGE foi a principal base territorial do trabalho realizado (Figura 1). O contorno das RAs/PDAD seguiu rigorosamente os limites dos setores censitários;
- b. A base vetorial do SITURB (setores, quadras e lotes) permitiu, por meio de um processo visual, que fossem identificadas as localidades urbanas da lista da PDAD em relação aos limites dos setores censitários.

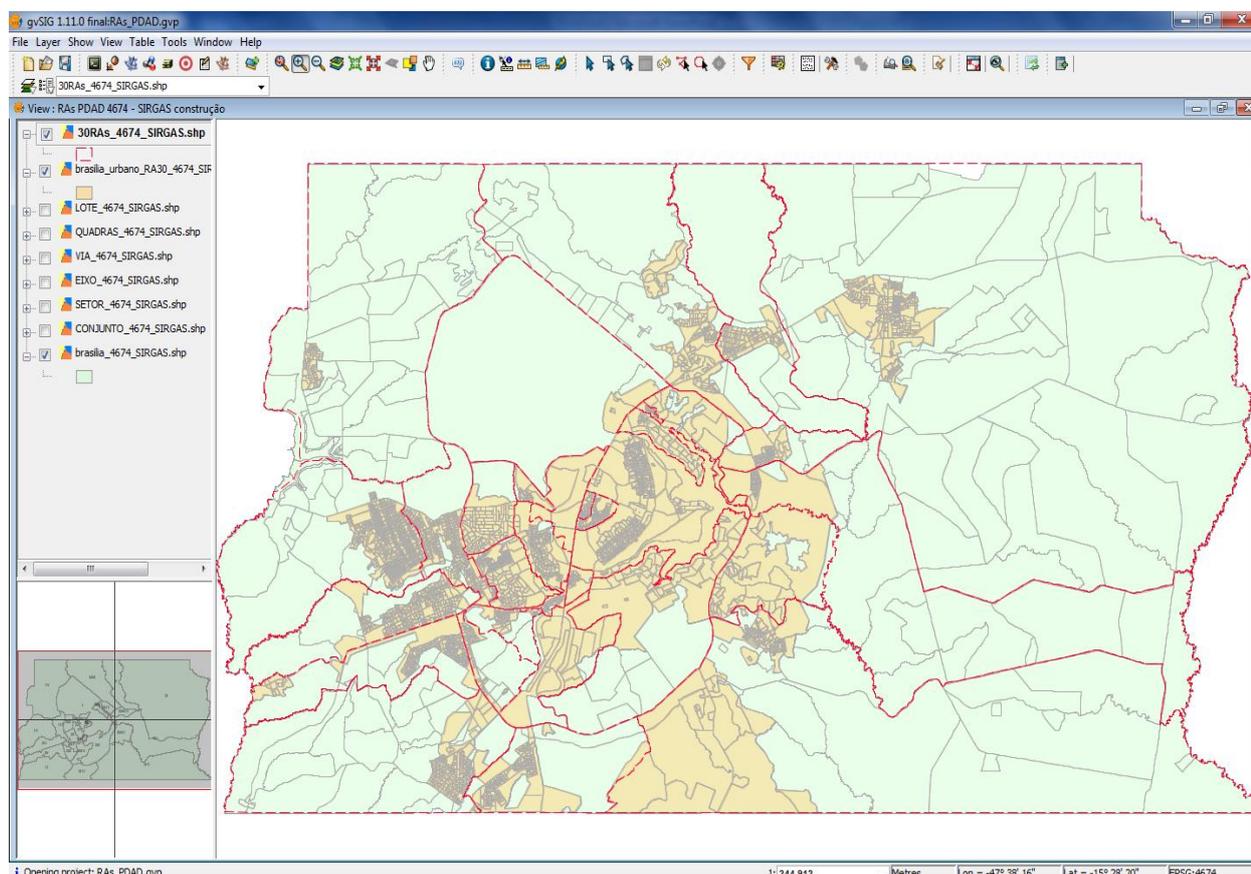


Figura 1: Malha de setores censitários 2010/IBGE.

Setores urbanos/IBGE

Setores rurais/IBGE.

Os critérios (Figura 2) utilizados para a criação dos polígonos das RAs/PDAD e seus respectivos bancos de dados geoespaciais basearam-se apenas na análise técnica de acordo com os limites oficiais dos setores censitários da malha 2010 do IBGE e dos volumes de adensamentos urbanos contidos nos setores censitários. Dessa forma, essa definição não é pessoal, mas sim, decisões de consenso que atingiram uniformemente todos os casos abordados.

Na Figura 3 temos um exemplo da situação abordada. A ligação entre Itapoã e Sobradinho II ocorre nos dois setores censitários no centro das figuras (3a e 3b). Estes setores apresentam adensamentos urbanos em sua porção norte, às

margens da BR-020, próximo de outros adensamentos de Sobradinho II. Este fator foi decisivo para que os dois setores fossem incluídos na Região Administrativa de Sobradinho II, e não na RA Itapoã.

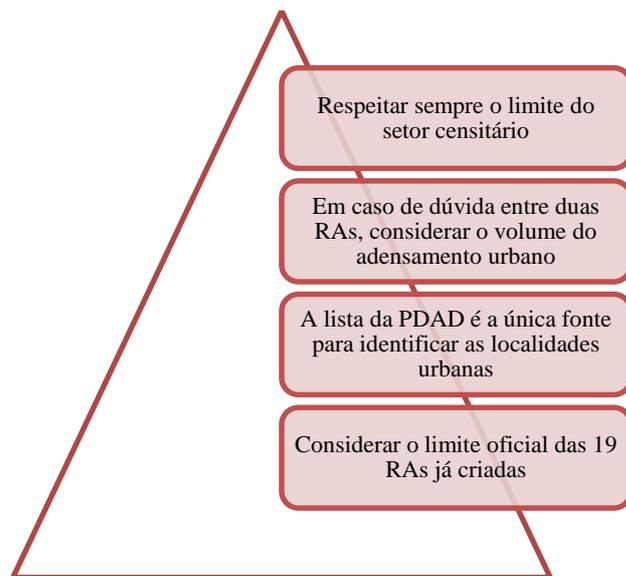
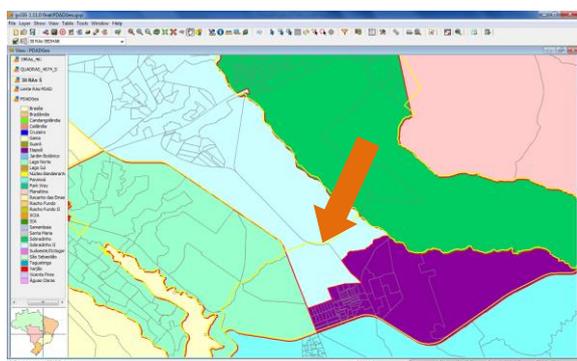
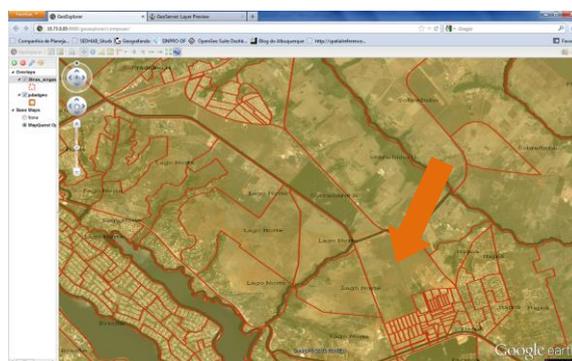


Figura 2: Critérios técnicos para definição dos limites das RAs/PDAD.



(a)



(b)

Figura 3: (a) Os dois setores censitários da PDAD ao meio da figura pertencem a Sobradinho II. A linha amarela (limite não oficial da SEDHAB) os cortava e considerava sua porção sul, do mesmo setor, no Itapoã. (b) O adensamento urbano ocorre na porção noroeste do setor, caracterizando-o como Sobradinho II, não Itapoã.

2. METODOLOGIA DO PROJETO

2.1. ETAPA DE PRODUÇÃO

A metodologia de trabalho baseou-se no uso de bases territoriais vetoriais (.shp¹) oficiais (do IBGE e da SEDHAB/GDF) que, por meio de sobreposições e filtros nos respectivos bancos de dados, possibilitou a identificação e edição das localidades que fizeram parte das amostras da PDAD.

Para manipulação dos arquivos vetoriais, foi utilizado o sistema de informação geográfica denominado gvSIG, um dos vários *SIG desktop* existentes hoje no mercado. Esta ferramenta possui licença GPL², tem comunidade no Brasil, faz integração com ferramentas de banco de dados espaciais, utiliza padrões interoperáveis recomendados pelo consórcio

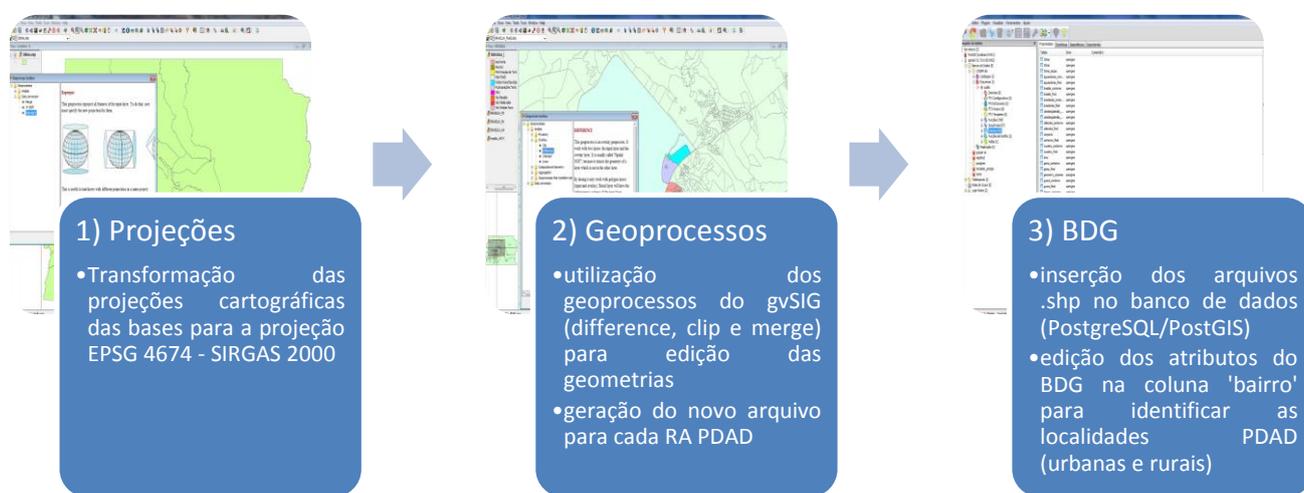
¹ Shapefile é o formato de arquivo vetorial para dados geográficos desenvolvido pela empresa ESRI.

² GNU General Public License (licença pública geral). A licença GPL baseia-se em 4 liberdades: 1) executar o programa para qualquer propósito; 2) estudar como o programa funciona e adaptá-lo para as suas necessidades – acesso ao código fonte; 3) redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo; 4) aperfeiçoar o programa e liberar seus aperfeiçoamentos.

OGC³ e é, portanto, um software livre. As características dessa ferramenta apresentam alinhamento com a tendência das organizações (públicas e privadas) em utilizar o SIGweb para manipulação e publicação de dados geoespaciais.

A ideia central da produção desse banco de dados geoespaciais foi a de identificar cada localidade da PDAD por meio do setor censitário correspondente. Na malha censitária é possível correlacionar cada polígono dos setores com um código denominado geocódigo, que funciona como uma chave para associar a base territorial (os polígonos dos setores) com o banco de dados do Censo 2010. Assim, se tivermos reunidos todos os setores censitários que correspondem a um determinado polígono, teremos o limite da RA/PDAD e, também, todos os geocódigos dos setores censitários envolvidos naquela porção do território.

A partir do ambiente gvSIG, foram adotados os seguintes passos metodológicos:



2.2. ETAPA DE PUBLICAÇÃO

Após a produção dos vetores (poligonais), a edição e armazenamento do banco de dados geoespaciais (setores censitários), torna-se necessário deixá-la disponível para acesso dos gestores e técnicos responsáveis pela análise dos dados. Atualmente, um incrementado arcabouço de ferramentas desenvolvidas para a produção e acesso de dados geoespaciais está disponível no mercado. São ferramentas desenvolvidas em software livre, com código aberto, situação que facilita o desenvolvimento de um projeto customizado para a organização.

Diante desse cenário, a equipe do projeto pesquisou e adotou a solução de software fornecida pela empresa OpenGeo⁴. O OpenGeo Suite é um pacote de software *open source* que possui uma versão *community* em que qualquer usuário tem total acesso por download aos códigos das aplicações ali reunidas. Essa versão não conta, no entanto, com um suporte especializado da empresa, a não ser o oferecido pela comunidade de desenvolvedores de cada aplicação envolvida. Esta suíte é formada por um conjunto de componentes em que, sobre cada um deles, atualmente se tem muita informação na web. São: PostGIS, Geoserver, GeoWebCache, OpenLayers e GeoExt.

³ Open Geospatial Consortium.

⁴ <http://opengeo.org/>

Na Tabela 1 pode-se verificar uma breve especificação de cada um dos componentes do OpenGeo Suite. Além da linguagem .sql utilizada para a ferramenta de banco de dados (PostgreSQL/PostGIS), as outras aplicações utilizam basicamente a linguagem de programação JavaScript.

Tabela 2: conjunto de aplicações instaladas em ambiente servidor na DIEPS/CODEPLAN para publicação do trabalho de delimitação das RAs/PDAD na web.

OpenGeo Suite	
Aplicação	Funcionalidade
PostGIS	O PostGIS é uma extensão para o sistema de banco de dados PostgreSQL objeto-relacional que permite que feições geométricas sejam objetos possíveis de serem armazenados no banco de dados. O PostGIS inclui suporte para GiST baseado em índices R-Tree espaciais e funções de análise e processamento de objetos GIS (Sistemas de Informações Geográficas).
Geoserver	O GeoServer é um servidor de mapas open source escrito em Java que permite aos usuários compartilhar e editar dados geoespaciais na web. É projetado para a interoperabilidade e publica dados de qualquer fonte de dados espaciais utilizando padrões abertos.
GeoWebCache	GeoWebCache é uma aplicação web Java usada para armazenar peças de mapas provenientes de uma variedade de fontes, tais como Web Map Server (WMS). Ela implementa interfaces de serviços diversos (tais como WMS-C, WMTS, TMS, KML do Google Maps, Virtual Earth), a fim de acelerar e otimizar o fornecimento de imagem de mapa. Também pode recombinar faixas para trabalhar com clientes regulares WMS.
OpenLayers	O OpenLayers é uma biblioteca JavaScript pura voltada para exibir dados de mapas na maioria dos navegadores modernos, sem dependências do lado do servidor. O OpenLayers implementa uma API JavaScript para construir aplicações baseadas na web geográfica, similar ao Google Maps e MSN Virtual Earth APIs, com uma diferença importante - OpenLayers é um software livre, desenvolvido por e para a comunidade Open Source software.
GeoExt	GeoExt é uma biblioteca JavaScript que fornece uma base para a criação de ricas aplicações de mapeamento web. Ele dialoga com a biblioteca OpenLayers com ExtJS (uma biblioteca de JavaScript cross-browser para construção de aplicações de internet). O GeoExt fornece um conjunto de <i>widgets</i> personalizáveis e manipulação de dados de suporte que torna mais fácil para construir aplicações para visualização, edição e criação de estilos de dados geoespaciais.

2.3. ARQUITETURA DO PROJETO

A concepção do projeto está preocupada com a atualização tecnológica e com um importante processo de mudança de paradigma nas arquiteturas dos projetos de sistemas de informações geográficas ao longo do tempo. Nos últimos dez anos, os SIG's tradicionais sofreram intensa demanda de diversos tipos de negócios, o que impulsionou os desenvolvedores de ferramentas de bancos de dados relacionais a se interessarem por implementar objetos geoespaciais naqueles softwares. Atualmente, a arquitetura de armazenamento, recuperação e apresentação de dados geoespaciais por meio de um BDG⁵ é a forma mais segura e rápida de se trabalhar com a geoinformação, pois a performance das análises espaciais que estas ferramentas proporcionam supera em muito os SIG's tradicionais.

Na figura 4 identifica-se a evolução das três gerações de SIG's ao longo de 30 anos, inclusive a atual arquitetura voltada para BDG. A primeira geração parte de uma arquitetura única dentro do próprio sistema no qual os dados são armazenados em arquivos simples (.shp, .dbf). A segunda geração baseia-se em uma arquitetura de gerenciamento dual em que as geometrias e os atributos são tratados distintamente pelo gerenciador do banco. A terceira e atual geração, o BDG, trata as geometrias como mais um objeto dentro do banco, não havendo distinção entre o dado espacial e o não espacial durante a execução das análises espaciais (topológicas) implementadas. É importante

⁵ Banco de Dados Geoespaciais.

ressaltar que estas três gerações são utilizadas, hoje, simultaneamente em diversas instituições, públicas ou privadas, de acordo com o grau de capacidade de modernização de cada uma delas.

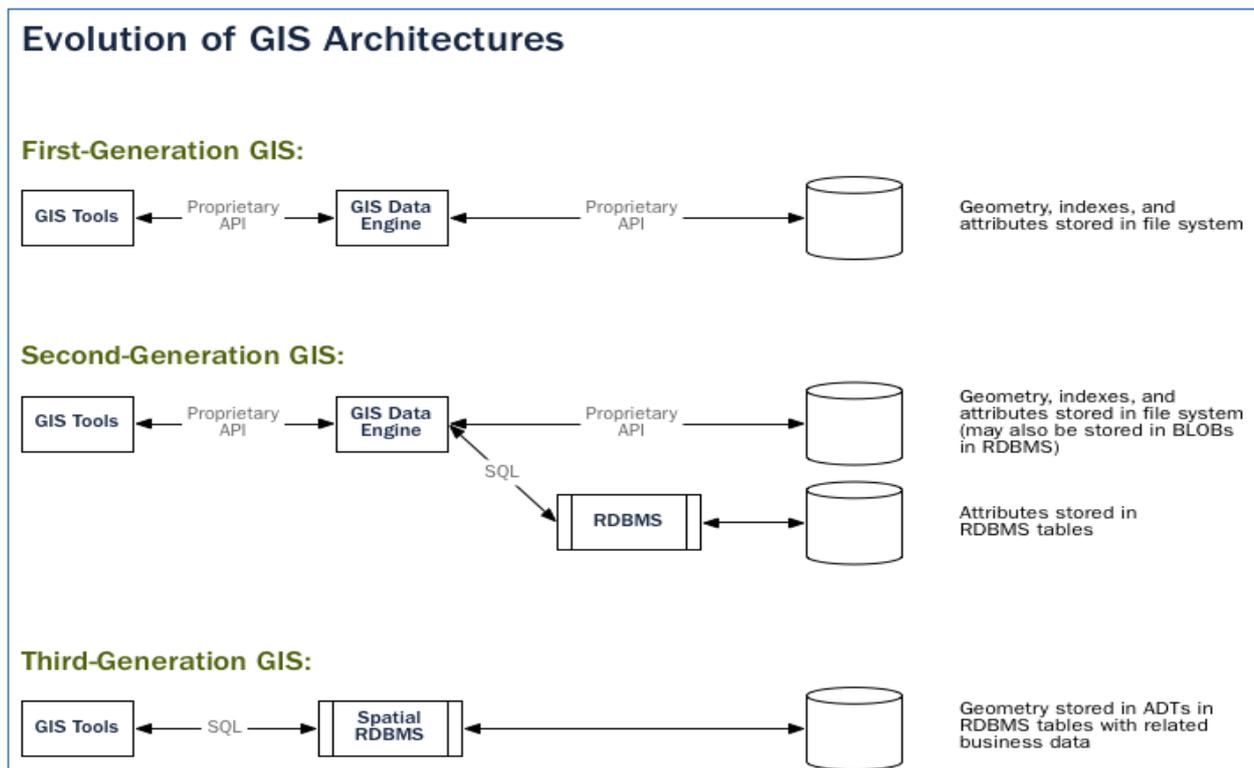


Figura 4: Evolução das arquiteturas de sistemas de informação geográfica. (Fonte: <http://opengeo.org/>)

É com base neste contexto que a equipe do Projeto de Geoinformações na CODEPLAN decidiu por partir para uma arquitetura mais recente de produção, armazenamento e na publicação de suas informações geoespaciais. Como não havia nenhum conjunto legado de dados atualizados deste tipo, a adoção por um modelo de arquitetura, qualquer que fosse, foi mais fácil. O critério foi basicamente orientado pela facilidade de acesso a ferramentas SIG de código aberto e de licença livre e a implementação da nova arquitetura em banco de dados geoespaciais.

Como já citado anteriormente, para edição dos arquivos vetoriais que formam a base territorial do projeto, foi utilizado o software gvSIG Desktop. O gvSIG é um projeto *open source* desenvolvido em Java para a gestão integral da informação geográfica. É distribuído com a licença GNU/GPL e está disponível para download⁶. Nesse endereço, além do software, podem ser encontrados: documentação, listas de discussão e uma completa infraestrutura para colaboração em rede e diferentes produtos gvSIG, tais como:

- gvSIG Desktop - produto de escritório que funciona em plataformas Linux, Windows e Mac;
- gvSIG Mobile para dispositivos móveis;
- gvSIG Mini - visualizador de mapa para telefones celulares Android e Java.

O gvSIG tem sua origem no contexto de migração para software livre de todos os sistemas do Departamento de Infraestrutura e Transportes da Generalitat Valenciana – Espanha, tendo começado a ser desenvolvido em 2004. O projeto recebeu financiamento da União Europeia através do Primeiro Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)⁷.

⁶ Disponível em: <http://www.gvsig.org>

⁷ <http://www.cnpf.embrapa.br/publica/folders/gvSIG.pdf>

Para publicação dos resultados vetoriais editados, a solução já mencionada foi a suíte Open Geo, que funciona sob a seguinte estrutura:

1) em uma camada mais básica, uma base de dados (PostgreSQL/PostGIS) que se comunica com o servidor de mapas a partir dos protocolos SQL/ODBC e SQL/JDBC;

2) uma camada intermediária (Geoserver) de gerenciamento dos dados para a linguagem da internet que se comunica com a rede a partir dos protocolos HTML/HTTP e XML/HTTP;

3) finalmente, a camada de usuários em que as bibliotecas JavaScript (OpenLayers e GeoExt) disponibilizam o mapa na interface do usuário (Figura 5).

Esta estrutura corresponde a um conjunto integrado de aplicações, todas *open source*, compõem a arquitetura da solução para apresentação dos mapas na web (Figura 6). Atualmente, vários órgãos federais e algumas prefeituras no Brasil adotam uma ou outra dessas aplicações.

As instituições públicas no Distrito Federal que produzem dados geoespaciais ainda trabalham com a segunda ou primeira geração de SIG apresentadas na Figura 4. A partir deste projeto inicial, a CODEPLAN está se estruturando para se inserir na política de gestão de dados geoespaciais nacional, para trabalhar com arquiteturas de soluções SIGweb flexíveis e interoperáveis como a aqui apresentada, visando a transparência e segurança dos dados geoespaciais produzidos. A flexibilidade está no fato de serem aplicações *open source*, totalmente customizáveis, e a interoperabilidade reside no fato das mesmas aplicações trabalharem com padrões, podendo fazer conexões com bancos de dados de outros órgãos, como o IBGE e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), por exemplo.

3. METADADOS GEOESPACIAIS

Uma parte importante do projeto é a criação de um banco de metadados geoespaciais. A Comissão Nacional de Cartografia – CONCAR - por meio da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE⁸ – vem, desde 2008, fomentando a aplicação da padronização e catalogação dos Metadados das Informações Geoespaciais. Na esfera federal, o Decreto da INDE é

⁸ Decreto Federal nº 6.666/2008 (<http://www.inde.gov.br>)

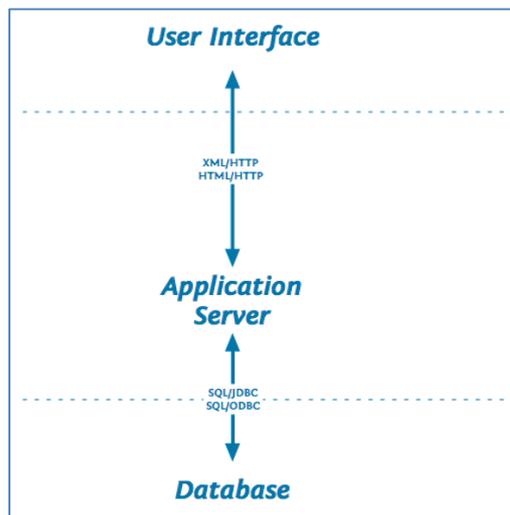


Figura 5: Estrutura da solução OpenGeo suíte para publicação de mapas na web. (Fonte: <http://opengeo.org/>)

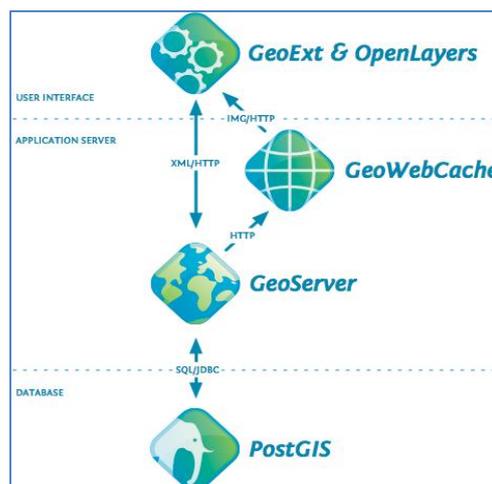


Figura 6: Arquitetura da solução OpenGeo suíte e aplicações envolvidas. (Fonte: <http://opengeo.org/>)

obrigatório para as instituições produtoras dessas informações. Nos estados e municípios, ele é recomendado. Como o projeto da CODEPLAN é pioneiro no DF, ele pode ser mais completo e abranger a dimensão da publicação de Metadados geoespaciais no portal do IBGE e da INDE (Figura 7).

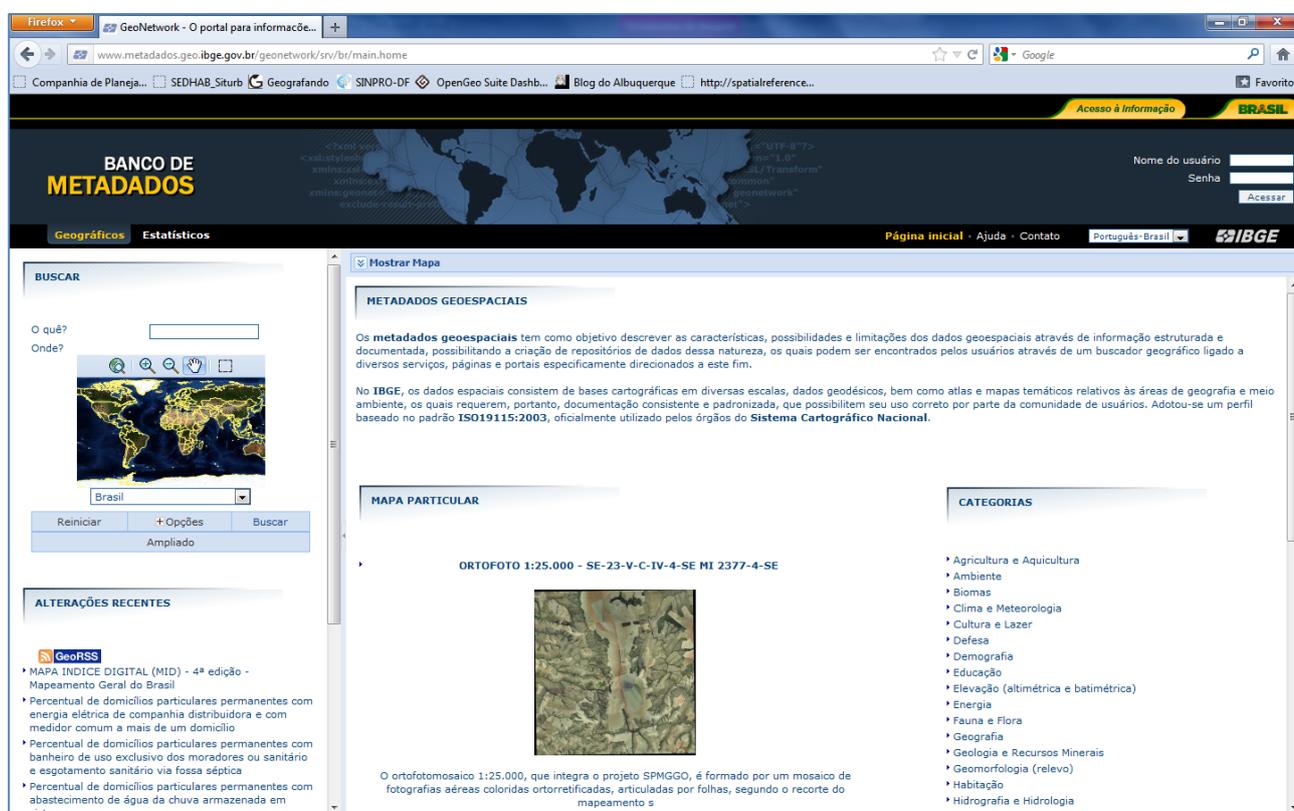


Figura 7: Portal de publicação de metadados geoespaciais no IBGE.

Com a continuidade do projeto, este será um dos próximos passos a ser incorporado pela equipe da CODEPLAN. A INDE adotou a ferramenta Geonetwork, também *open source*, para criação de seu catálogo de metadados. A equipe técnica da CODEPLAN pode criar um nó no catálogo já existente da INDE e do IBGE, ou trabalhar com a ferramenta localmente e ir produzindo os metadados. Mais tarde estes catálogos poderão ser integrados.

4. RESULTADOS

O resultado do trabalho de seleção dos setores censitários do IBGE (base 2010) para a regionalização do Distrito Federal e a publicação dos dados da PDAD foi consolidado em 30 regiões administrativas (Figura 8). No entanto, nem todos os setores censitários considerados como “rurais” pelo IBGE, foram assim considerados pela PDAD.

A seleção da CODEPLAN considerou o adensamento urbano interno de cada setor censitário, classificando-o em “pesquisado” ou “não pesquisado”. A PDAD é uma pesquisa eminentemente urbana e a classificação “rural” não se encaixa na descrição do seu perfil. Assim, cada Região Administrativa tem seu conjunto de setores censitários de acordo com a classificação da CODEPLAN, bem como com a classificação do IBGE, sendo hoje possível fazer esta correlação a partir do banco de dados geoespaciais criado.

As análises de população decorrentes dessa perspectiva consideram esse recorte espacial e, dessa forma, ficam mais consistentes e mais próximas da realidade. Por ocasião da divulgação final dessa edição da PDAD/2011 na CODEPLAN,

haverá um relatório no qual estarão, inclusive, explicações quanto ao fator de ajuste da população com estimativa para 2011.

Apresenta-se a seguir o resultado da seleção, das quantidades e da classificação de setores censitários de cada Região Administrativa considerada na PDAD. O acesso ao BDG resultado dessa delimitação poderá ser consultado futuramente no endereço RAs/PDAD desde que o acesso seja feito dentro da rede gdfnet. Outro documento denominado “Tutorial_pdadgeo” indicará os passos para acesso desta base.

4.1. REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL

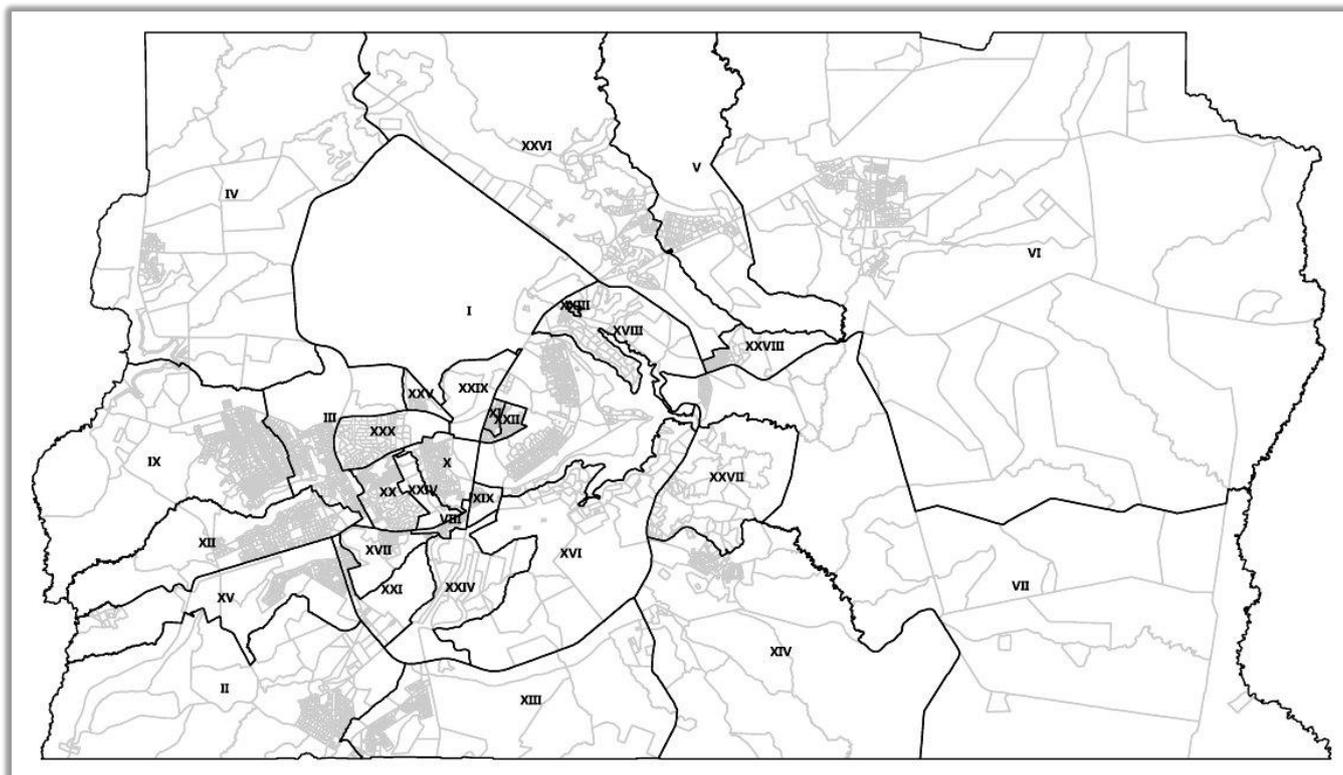
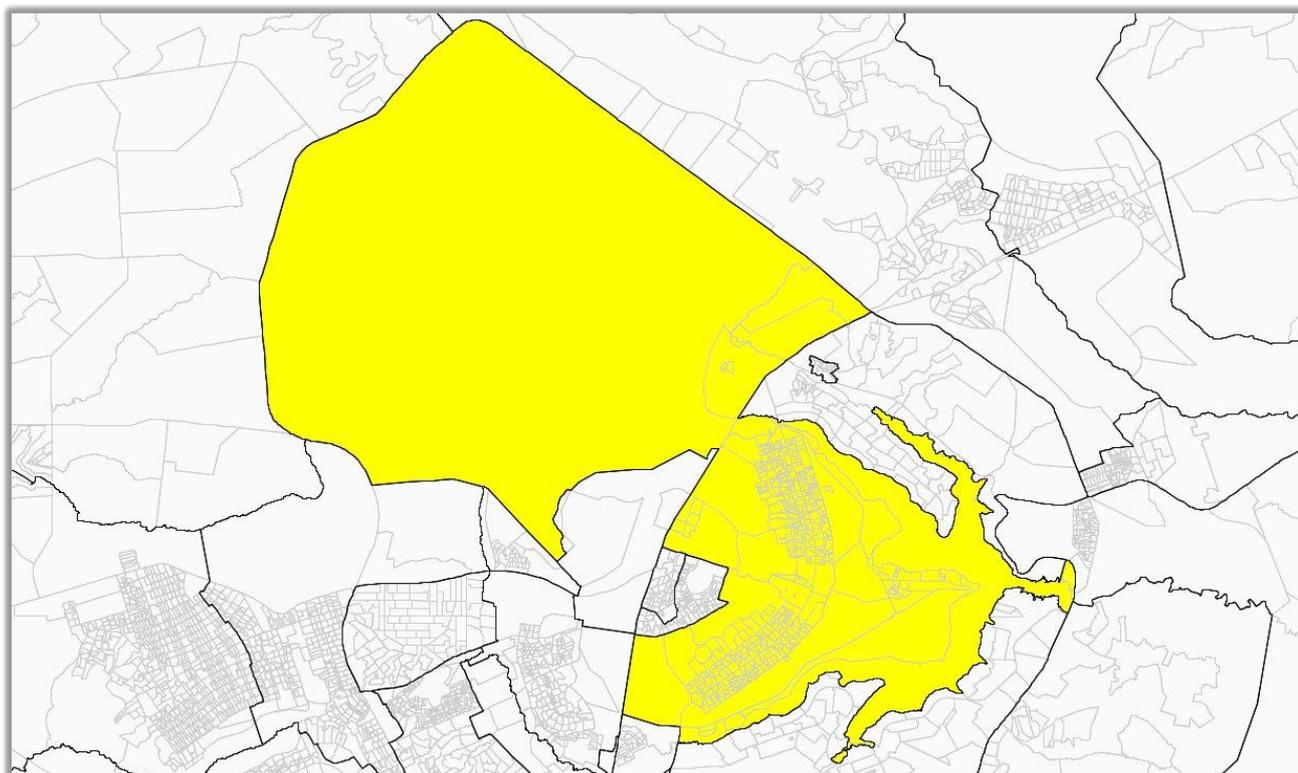


Figura 8: Regiões Administrativas do Distrito Federal delimitadas pela CODEPLAN para PDAD/2011.

Tabela 3: nome e número das 30 Regiões Administrativas do DF na PDAD/DF 2011.

Regiões Administrativas do DF (PDAD/DF 2011)					
I Brasília	VI Planaltina	XI Cruzeiro	XVI Lago Sul	XXI Riacho Fundo II	XXVI Sobradinho II
II Gama	VII Paranoá	XII Samambaia	XVII Riacho Fundo	XXII Sudoeste/Octogonal	XXVII Jardim Botânico
III Taguatinga	VIII N.Bandeirante	XIII Santa Maria	XVIII Lago Norte	XXIII Varjão	XXVIII Itapoã
IV Brazlândia	IX Ceilândia	XIV São Sebastião	XIX Candangolândia	XXIV Park Way	XXIX SIA
V Sobradinho	X Guará	XV Recanto das Emas	XX Águas Claras	XXV SCIA	XXX Vicente Pires

4.2. RA I – BRASÍLIA



➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

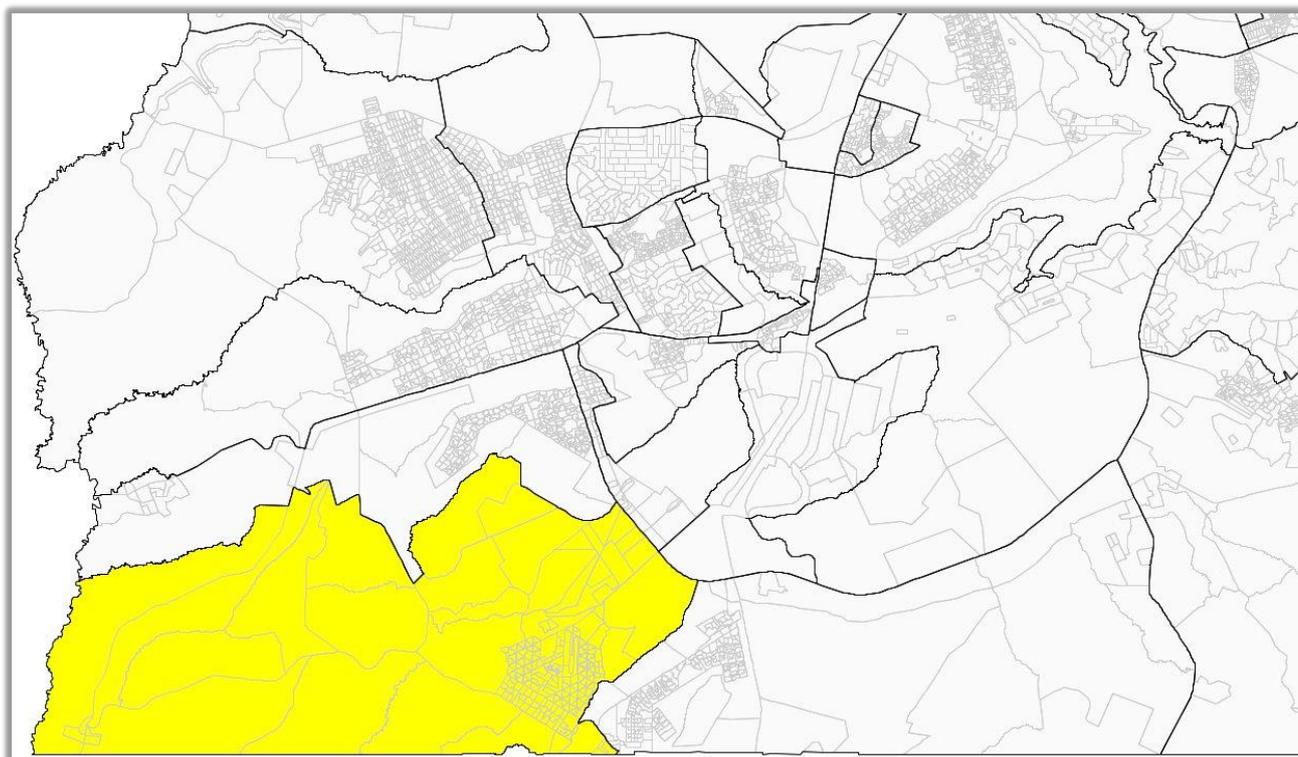
RA I - Brasília
Asa Sul e Norte
Setor Militar Urbano
Vila Planalto
Vila Telebrasília
Mini-Granjas do Torto
Núcleo Rural Boa Esperança
Rua dos Eucaliptos

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Brasília	2	445	37	410	447

Os setores “não domiciliares” pela PDAD em Brasília são os hoteleiros, de embaixadas, de clubes na orla do Lago Paranoá, indústrias gráficas, comerciais e administrativos da parte central da cidade, porque não há unidades domiciliares residenciais.

4.3. RA II – GAMA



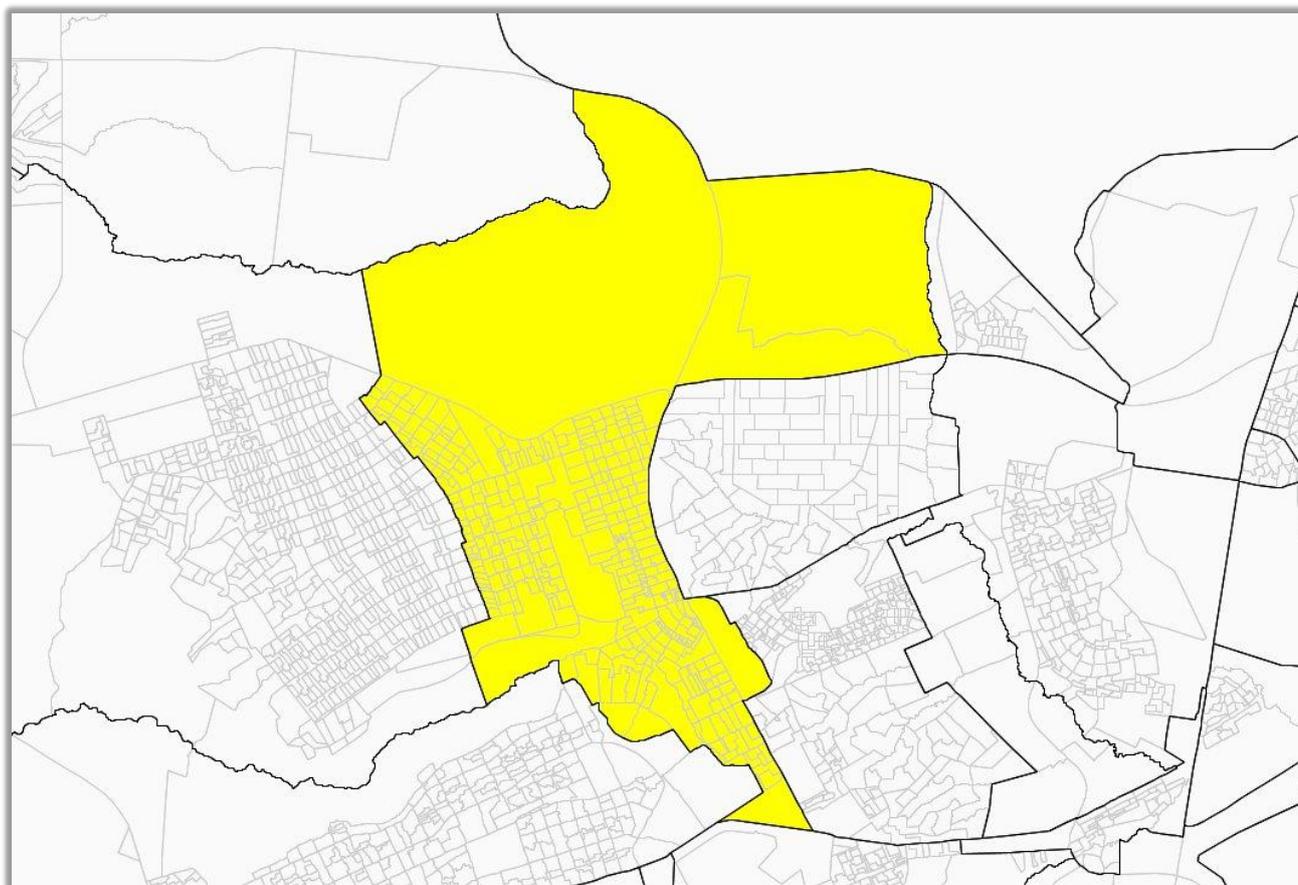
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA II - GAMA
Toda a área urbana (Setores: Central – Leste - Sul – Norte)
Comunidade Cerâmica
Engenho das Lajes
Granjas Reunidas Asa Branca
Loteamento JK
Loteamento na Fazenda Ponte Alta
Loteamento Ponte Alta de Cima
Parque do Gama
Projeto Agronasa
Quadra Mansões do Gama
Residencial das Palmeiras
Residencial Mansões Paraíso
Residencial Ponte Alta de Cima
Vila DVO

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Gama	39	188	32	195	227

4.4. RA III – TAGUATINGA



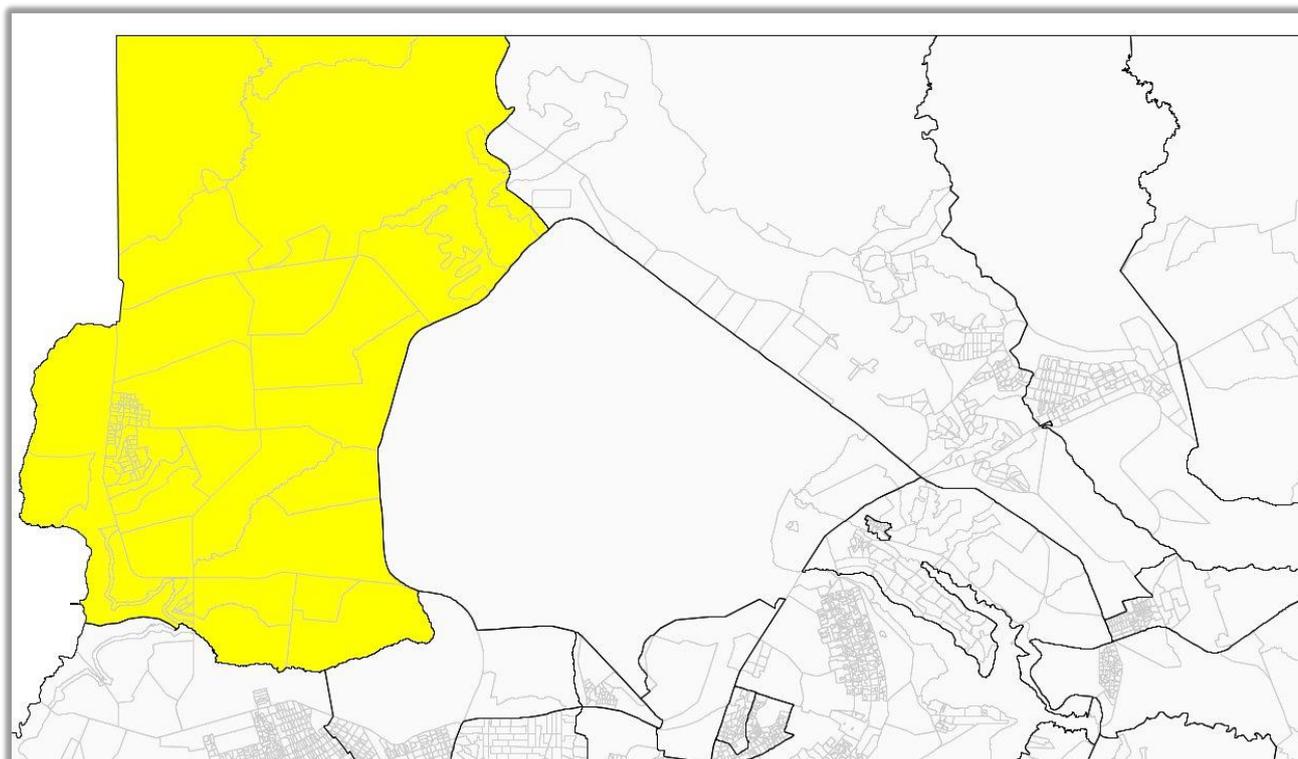
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA III - TAGUATINGA
Toda a área urbana de Taguatinga Sul e Norte
Setor de Mansões Leste (antes pertencente à Samambaia)
Chácara 25, 26 e 27 do NR de Taguatinga
Cooperville

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Taguatinga	14	358	16	356	372

4.5. RA IV – BRAZLÂNDIA



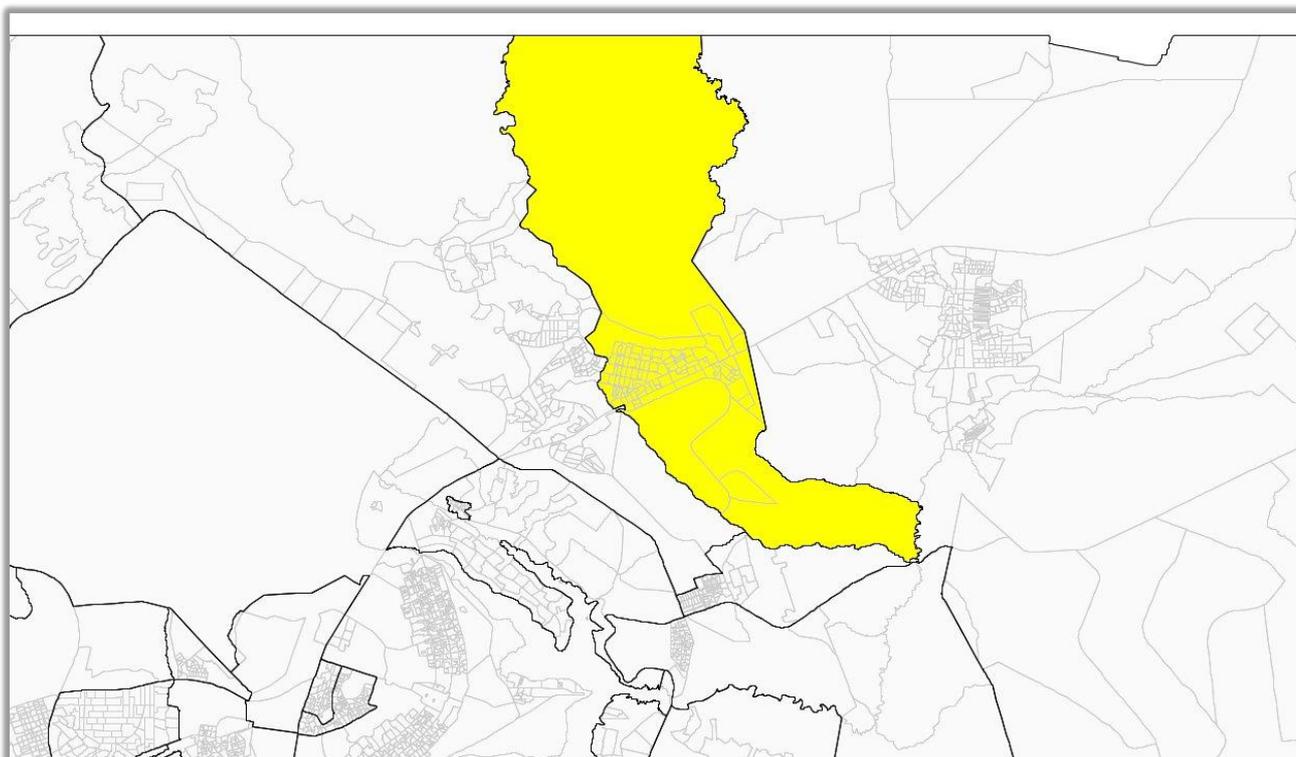
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA IV - BRAZLÂNDIA
Toda a área urbana de Brazlândia (Setor tradicional - Setores Sul e Norte)
Vila São José
Bairro Veredas.
Área Esp. 01 Ch. 01 – St Tradicional
Buritis/Adiel
Chácaras do Pulador
Cooperfruit (Mana I) PG GB 2/126 B
Expansão da Vila São José
Morada dos Pássaros I
Núcleo Urbano 8 Incra 8
P P 18 Coagri/MST
Roldão PICAG Gleba 1/63

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Brazlândia	35	67	25	77	102

4.6. RA V – SOBRADINHO



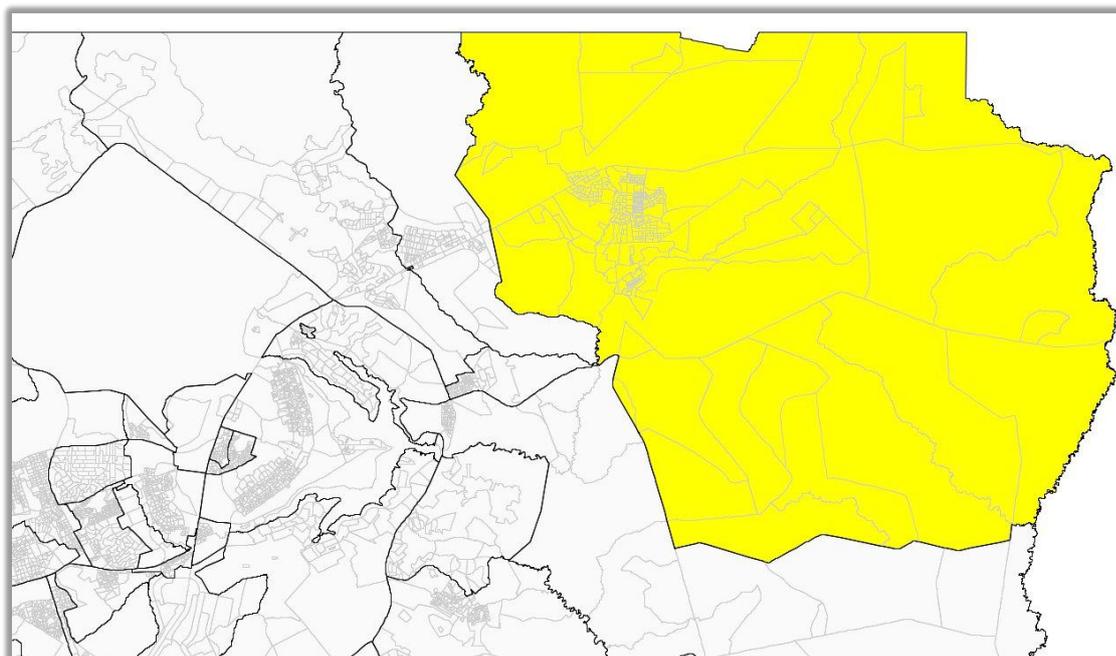
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA V - SOBRADINHO	
Toda a Área Urbana de Sobradinho	Nova Colina
Alto da Boa Vista	Novo Setor de Mansões Sobradinho
Asa Branca ou Porto Real	Petrópolis
Bela Vista Serrana	Queima Lençol
Campo Verde ou Colina Nova Diguinéa	Recanto da Serra
Colina Nova Diguinéa	Sal da Terra
Comunidade Lobeiral	Serra Verde
Lara	Solar das Nogueiras
Morada Colonial	Uberaba

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Sobradinho	7	100	5	102	107

4.7. RA VI – PLANALTINA



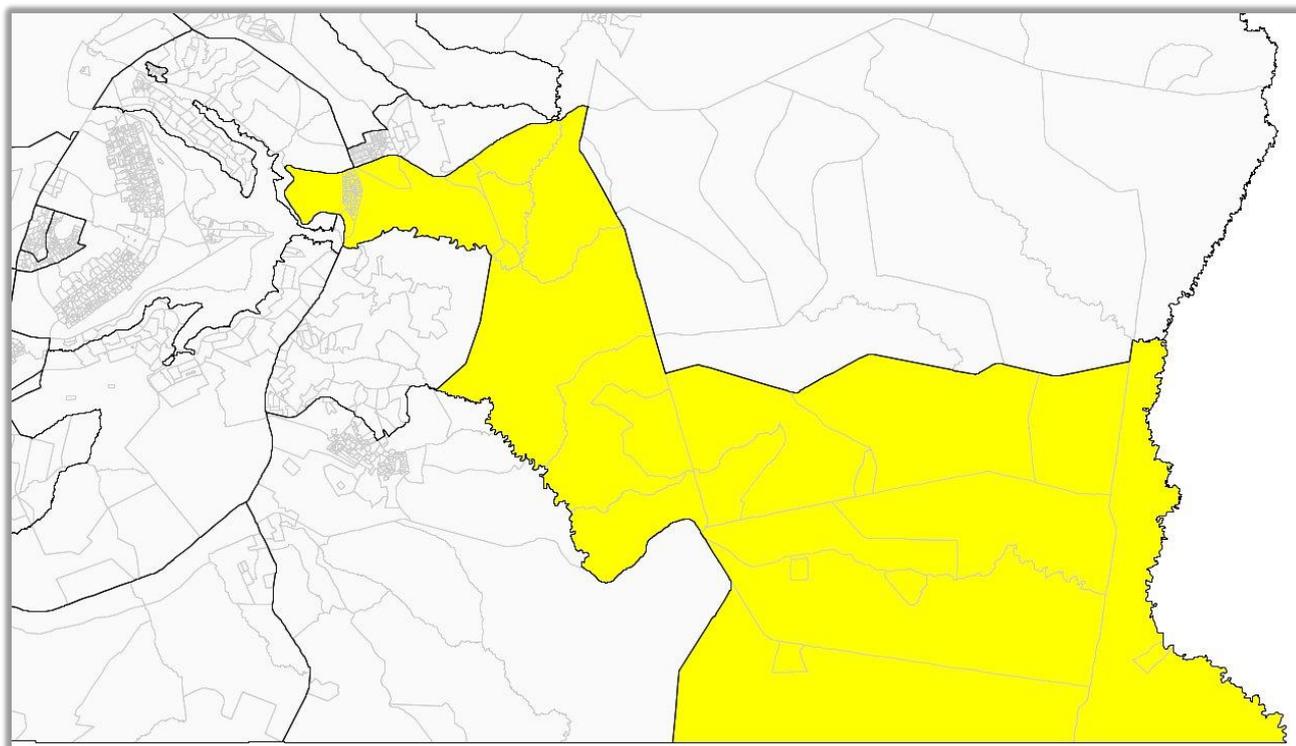
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA VI - PLANALTINA				
Toda a Área Urbana Incluindo Setor Tradicional	Estância Planaltina	Nosso Lar	Quintas do Amanhecer II	Residencial Veneza II
Ass. Residencial Sul Americana	Estância Planaltina I	Nova Esperança	Quintas do Amanhecer III	Rural Mestre D'Armas
Bairro N. S. Fátima	Expansão da Vila Nova Esperança	Núcleo Rural Taquara	Rancho do Biriba	Rural Mestre D'Armas (Recanto do Sossego)
Cachoeira	Flamboyant	Parque Monakó	Recanto Feliz	San Sebastian
Confiança	Girassol	Parque Sol Nascente	Reparc. Mestre D'Armas Ch. 16	Setor de Mansões Itiquira
COOHAPLAN - Itiquira	Jardim Oriente	Planaltina Oeste	Residencial São Francisco	Setor de Mansões Mestre D'Armas I
COOHAPLAN – Vila Dimas	João Correia Silva - Espólio	Portal do Amanhecer I	Residencial Marisol	Setor Residencial Nova Esperança
DVO	Loteamento Pacheco	Portal do Amanhecer III	Residencial Nova Planaltina	Sítio Prycilla
Eldorado	Mansões Araponga	Portal do Amanhecer S/N	Residencial Prado	Vale do Amanhecer
Esperança	Mansões do Amanhecer	Portal do Amanhecer V	Residencial Samauma	Vale do Sol RA VI
Estância Mestre D'Armas I	Mestre D'Armas Etapa III	Portal V	Residencial Sandray	Vila Feliz
Estância Mestre D'Armas II	Mestre D'Armas VI	Privê Morada Norte	Residencial Sarandy	Vila Nova Esperança
Estância Mestre D'Armas III	Mod. Rurais Mestre D'Armas	Projeto Sete	Residencial Sersan	Vila Nova Esperança Ch. 33
Estância Mestre D'Armas IV	Morada Nobre	Quintas do Amanhecer I	Residencial Veneza I	Vivendas Nova Petrópolis
Estância Mestre D'Armas V				

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Planaltina	46	248	42	252	294

4.8. RA VII – PARANOÁ



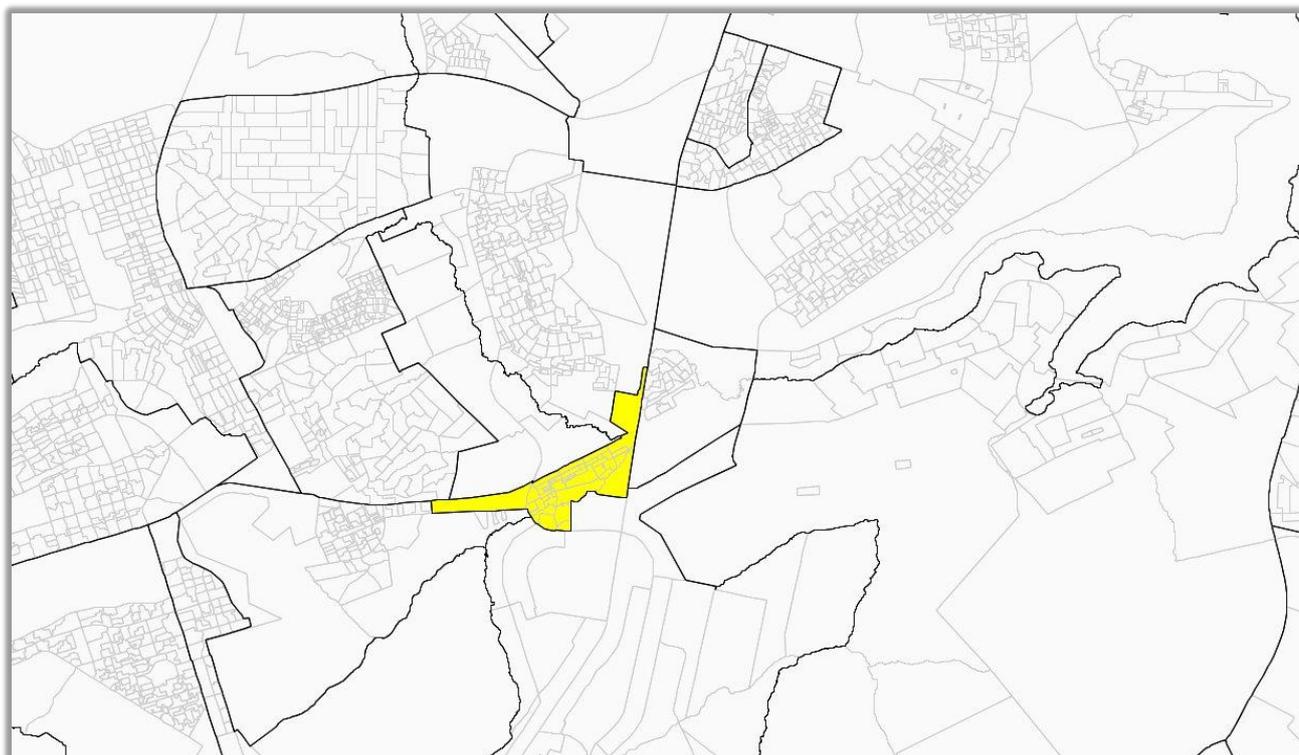
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA VII – PARANOÁ
Área urbana do Paranoá
Estância Del Rei
Jardins Genebra
Lãs Vegas
Morada Quintas do Campo
Prive Rancho Paraíso
Prive Residencial La Font

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Paranoá	16	63	13	66	79

4.9. RA VIII – NÚCLEO BANDEIRANTE



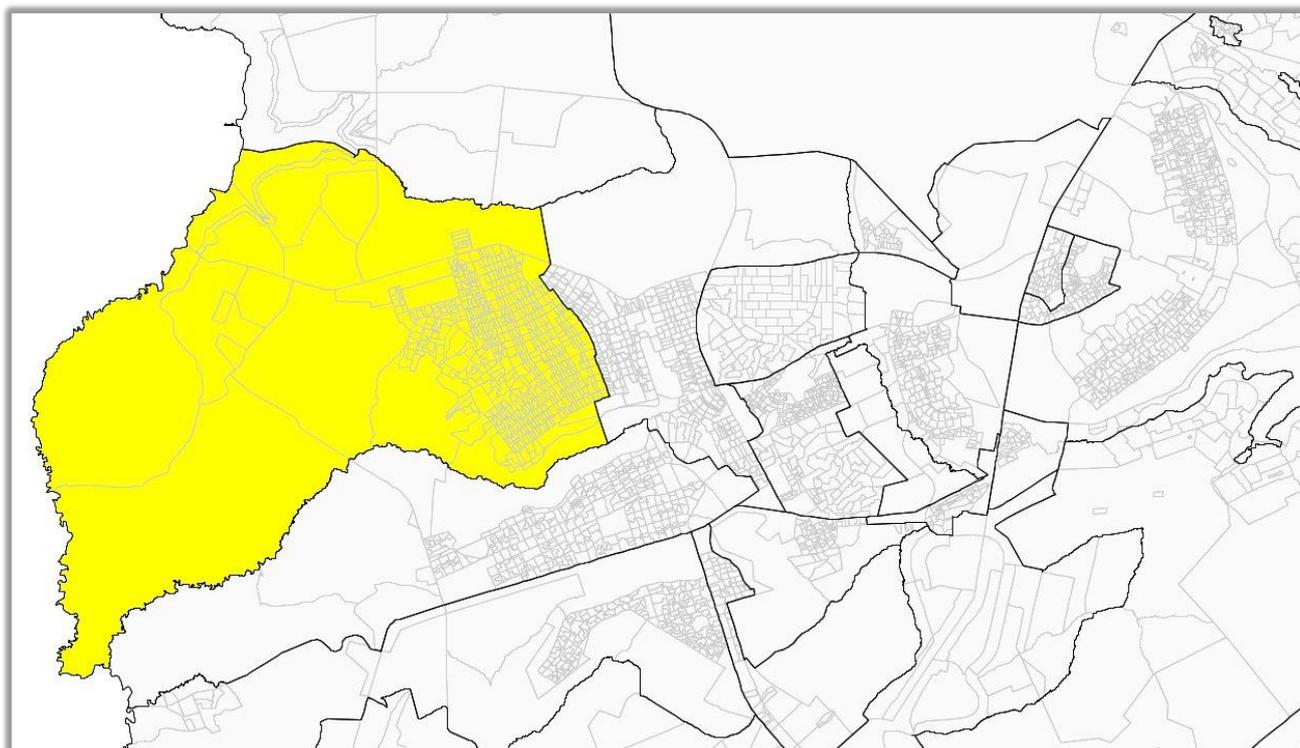
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA VIII – NÚCLEO BANDEIRANTE
Área urbana do Núcleo Bandeirante (Avenida Central, 2ª av., 3ª av.)
Vila Nova Divinéia
Vila Metropolitana

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Núcleo Bandeirante	2	39	2	39	41

4.10. RA IX – CEILÂNDIA



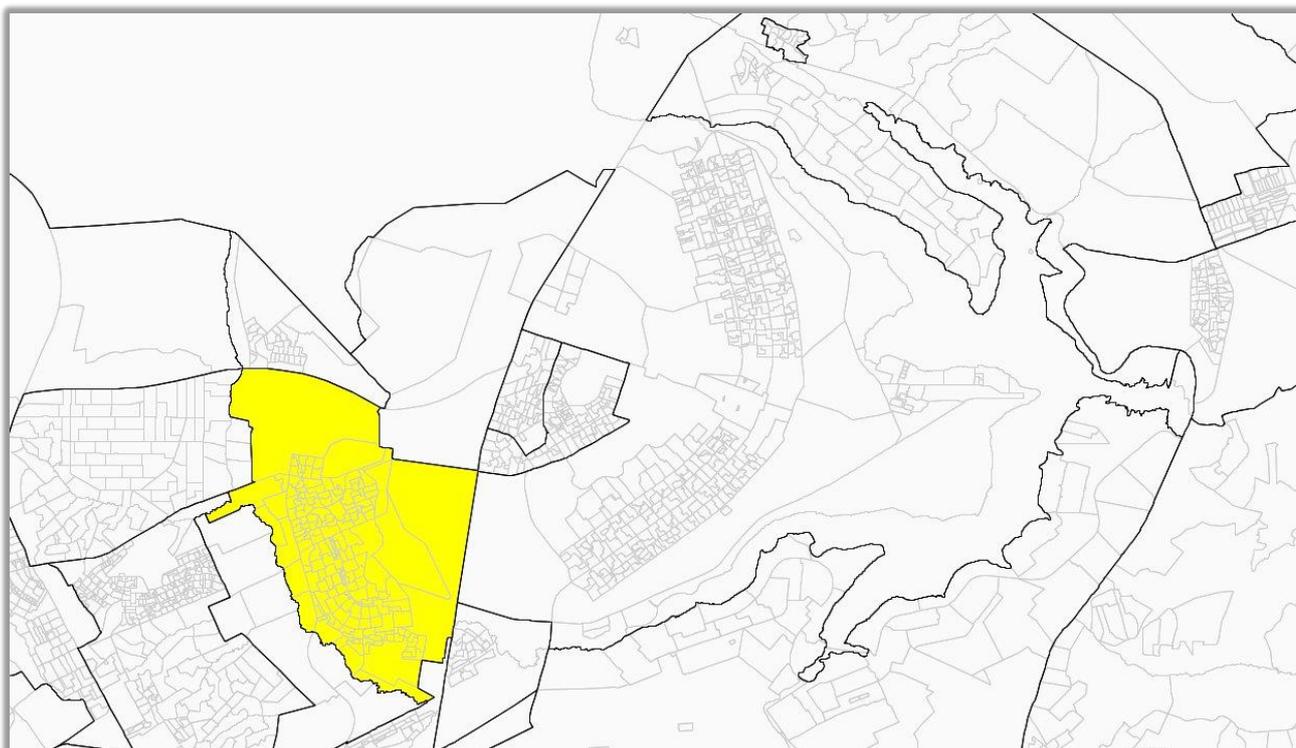
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA IX – CEILÂNDIA
Área Urbana da Ceilândia
Agrícola Prive Lucena Roriz
COOPERFRUIT – Proj. Man II 3/404
Mini-Chácaras Terra Nova
Parque Sol Nascente
PICAG 3/372 – SEM NOME
PICAG 4/503 – SEM NOME
Por do Sol
Prive Residencial Mont Serrat
Quintas Amarante PICAG 4/491
Reserva L do INCRA FZDF
Resid. Monte Verde PICAG 4/49
Vista Bela PICAG 4/492 e 4/493

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Ceilândia	20	588	11	597	608

4.11. RA X – GUARÁ



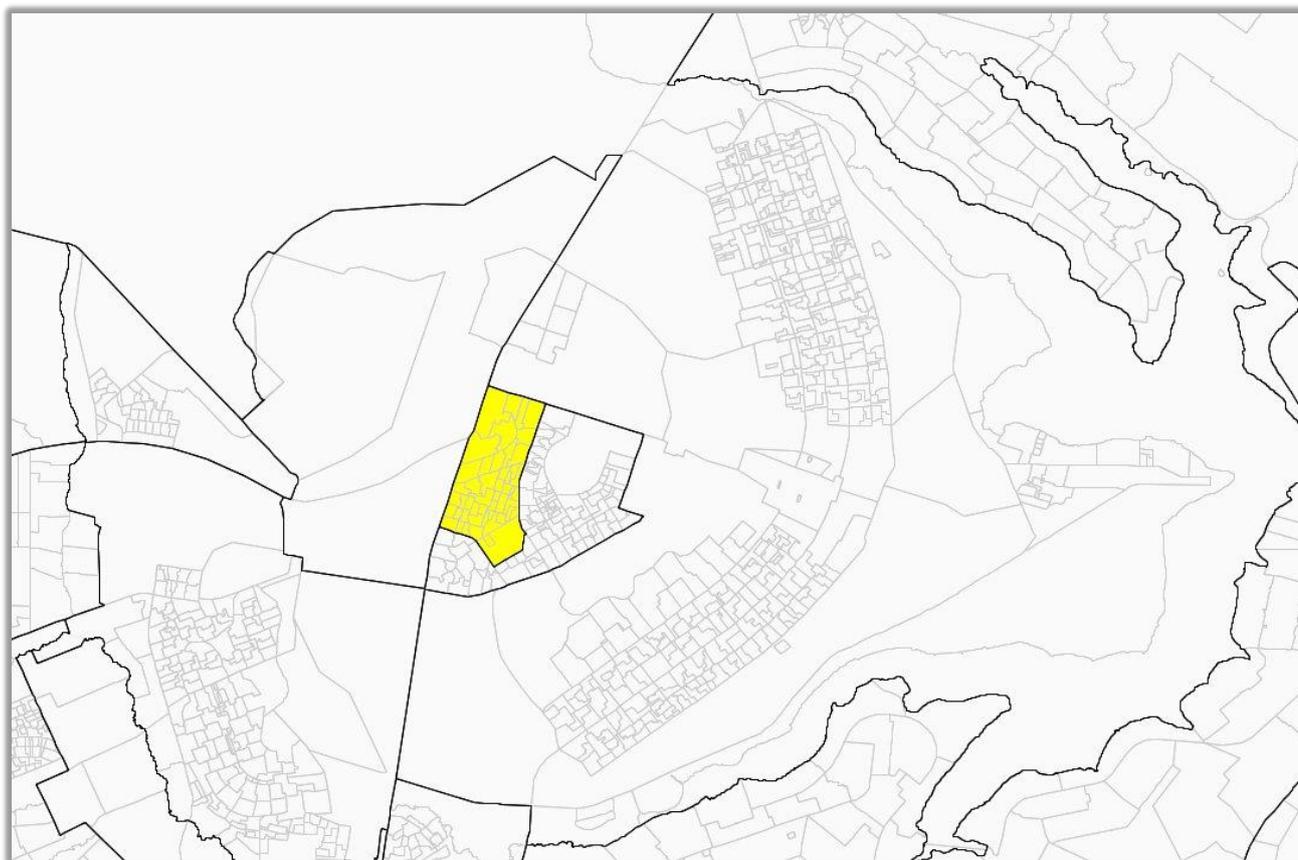
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA X – GUARÁ
Guará I e II
Quadras Econômicas Lúcio Costa
Colônia Agrícola Águas Claras
Colônia Agrícola Bernardo Sayão
Colônia Agrícola IAPI

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Guará	2	181	4	179	183

4.12. RA XI – CRUZEIRO



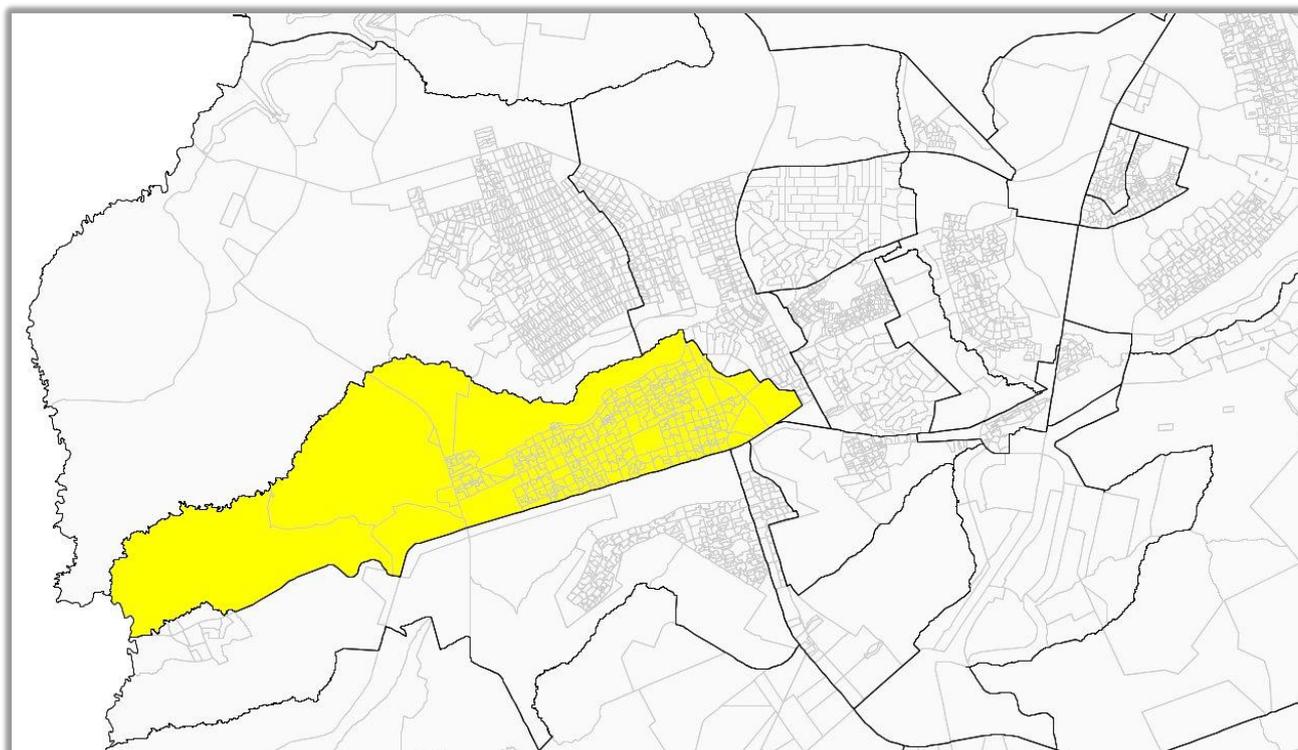
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XI – CRUZEIRO
Cruzeiro Velho (Setor de Residências Econômicas Sul)
Cruzeiro Novo (Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul)

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Cruzeiro	0	49	0	49	49

4.13. RA XII – SAMAMBAIA



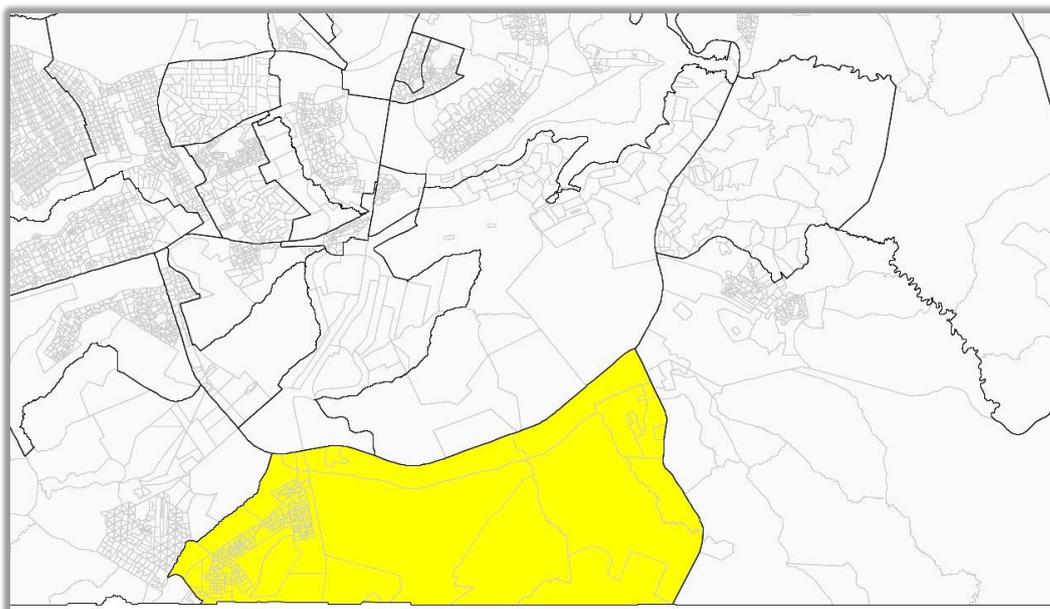
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XII – SAMAMBAIA	
Área urbana de Samambaia (Mansões Sudoeste – Setor de Mansões)	
Privê Residencial Guadalajara	
Vida Nova QR 603	

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Samambaia	7	305	6	306	312

4.14. RA XIII – SANTA MARIA



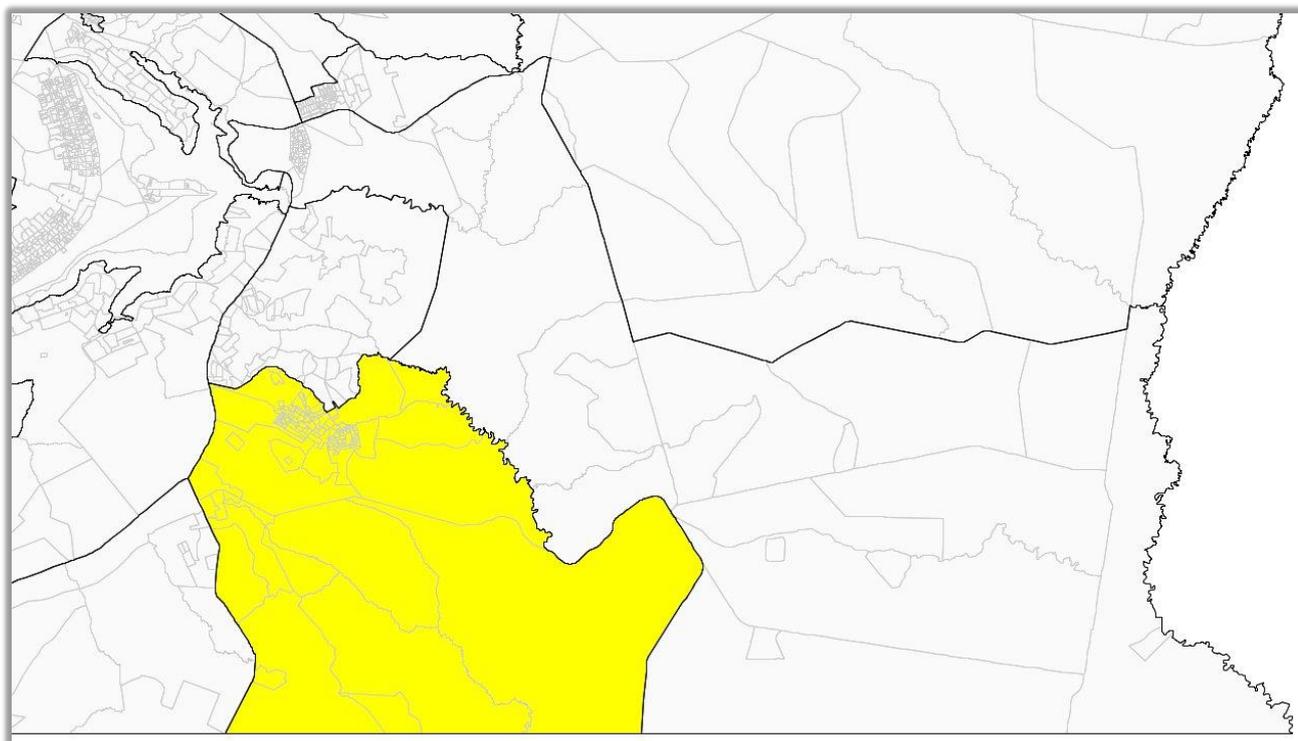
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XIII – SANTA MARIA		
Toda a área urbana de Santa Maria	Mirantes das Estrelas	Residencial Retiro das Pedras
Chácara San Francisco	Parque Céu Azul	Residencial Santa Maria
Chapéu de Pedra	Porto Rico	Residencial Santos Dummont
Construções ACNP LTDA	Privê Lago Sul	Residencial Vale das Palmeiras
Ecológico Parque do Mirante	Quinta da Boa Vista	Residencial Villa Rio
Ecovila Arca de Gaia	Quinta das Flores	San Francisco II
Floresta Residencial	Quintas do Trevo	Santa Bárbara
Gahya Vivências e Convivências	Residencial Asas Douradas	Santa Mônica
Jardim Atlântico Sul	Residencial Atenas	São Francisco III
Luiz Arantes	Residencial Canaã	Villagio Futuro
Mansões Flamboyant	Residencial Porto Pilar	
Mansões Rurais Lago Sul	Residencial Querência	

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Santa Maria	7	194	7	194	201

4.15. RA XIV – SÃO SEBASTIÃO



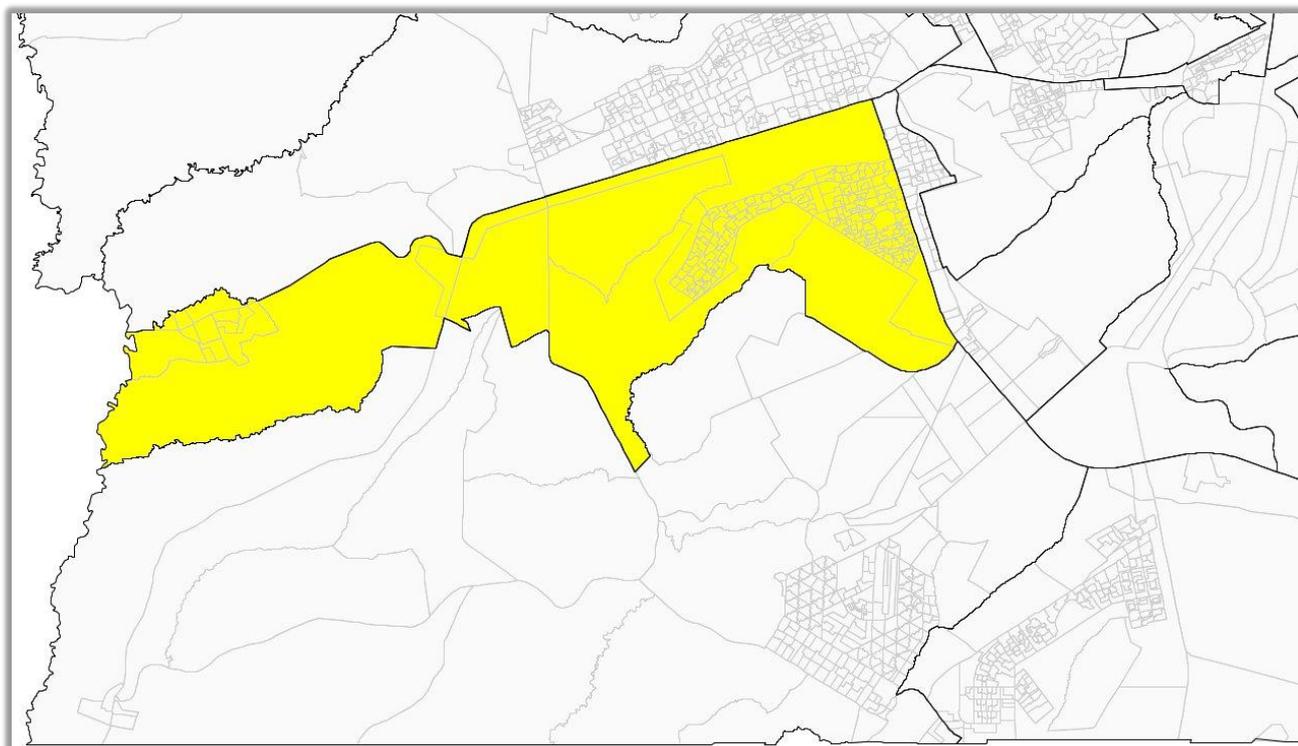
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XIV – SÃO SEBASTIÃO
Toda Área Urbana (Bairros: Bela Vista, Bom Sucesso, Central, João Cândido, Residencial do Bosque, Residencial Oeste, São Bartolomeu, São Francisco, São José, Tradicional e Vila Nova)
Chácaras Barreiros I e II
COOHABITRAS
Mont Alverne
Morro Azul
Morro da Cruz
Privê Residencial Mônaco
Residencial Vitória RA XIV

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
São Sebastião	18	117	18	117	135

4.16. RA XV – RECANTO DAS EMAS



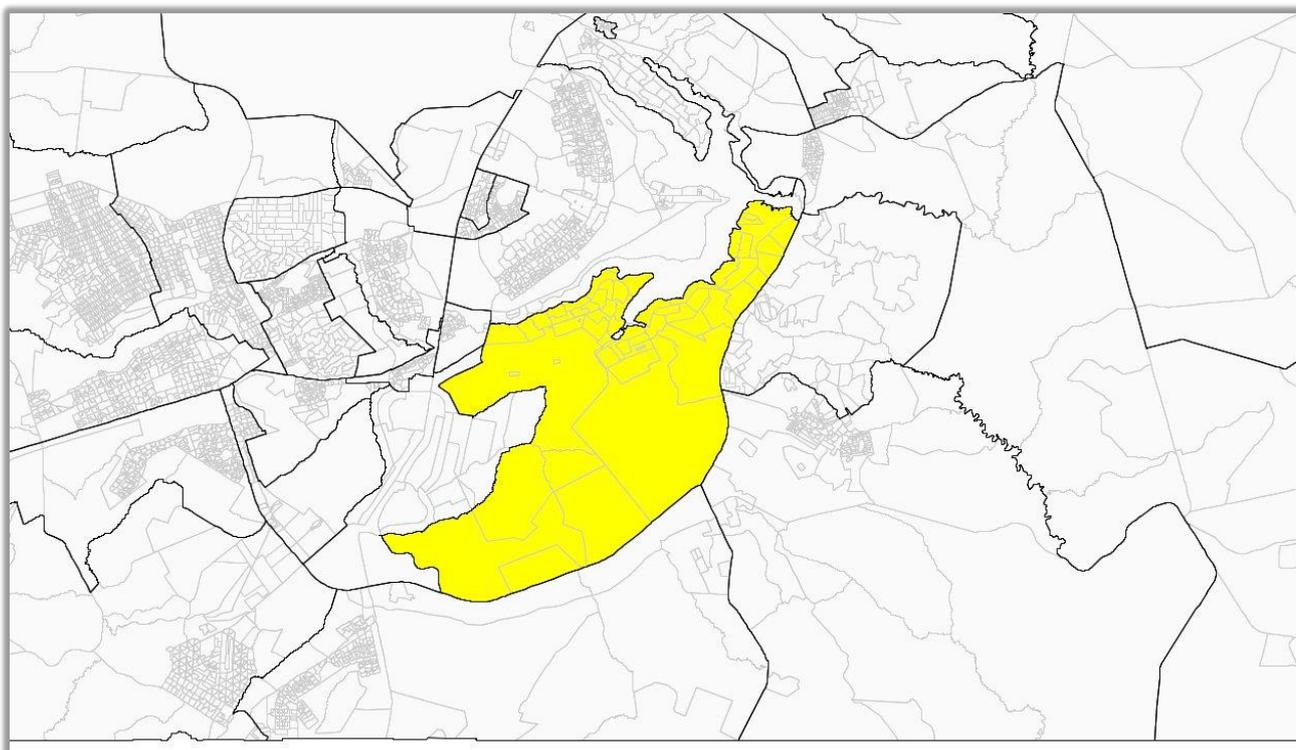
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XV – RECANTO DAS EMAS
Toda área urbana do Recanto das Emas
Agroubano Residencial Salomão Elias
Nova Betania I e II
Residencial Buritis
Residencial Dom Francisco
Residencial Dom Pedro
Residencial Galiléia
Residencial Guarapari
Residencial São Francisco
Salomão Elias

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Recanto das Emas	4	182	4	182	186

4.17. RA XVI – LAGO SUL



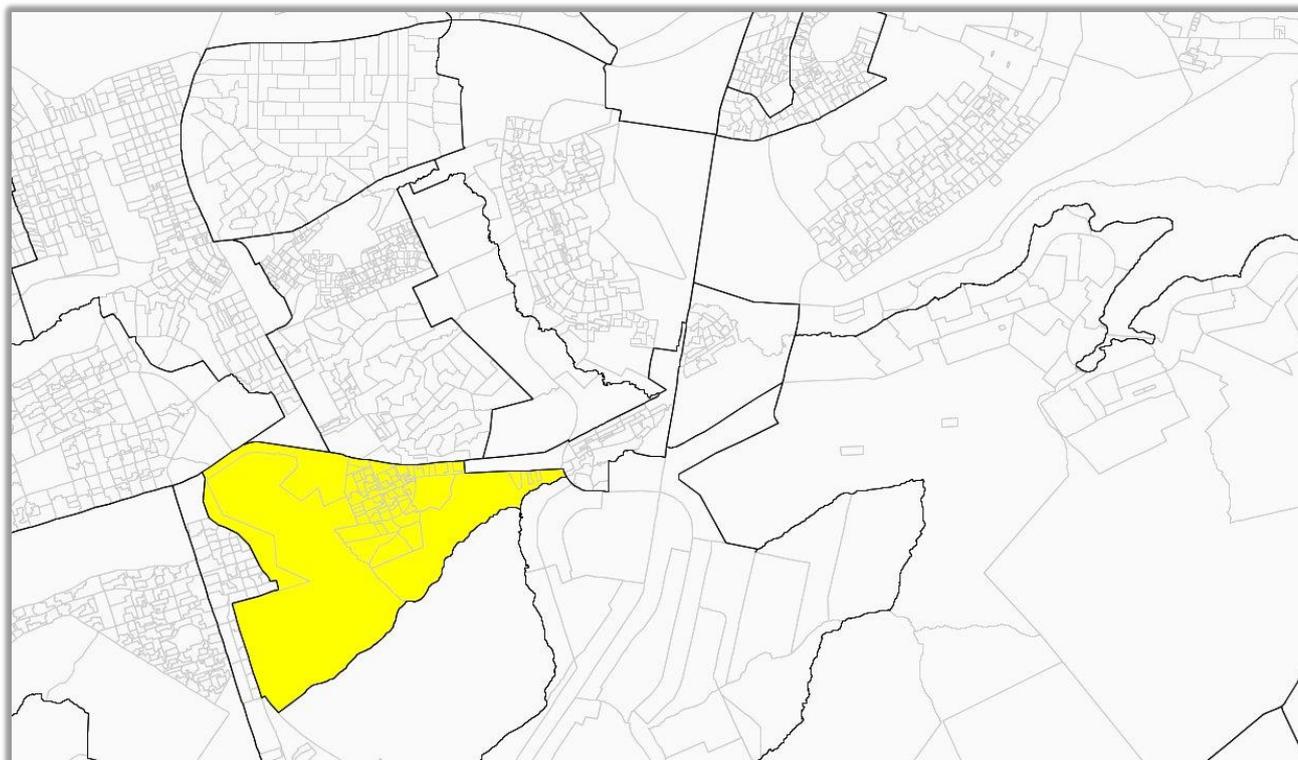
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XVI – LAGO SUL
Todas as QIs e QLS – Setor de Chácaras – Mansões Dom Bosco
Do Lago Sul
Mini Chácara do Lago Sul
Pousada das Andorinhas
Residencial Belo Horizonte
Villages Alvorada

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Lago Sul	5	56	6	55	61

4.18. RA XVII – RIACHO FUNDO



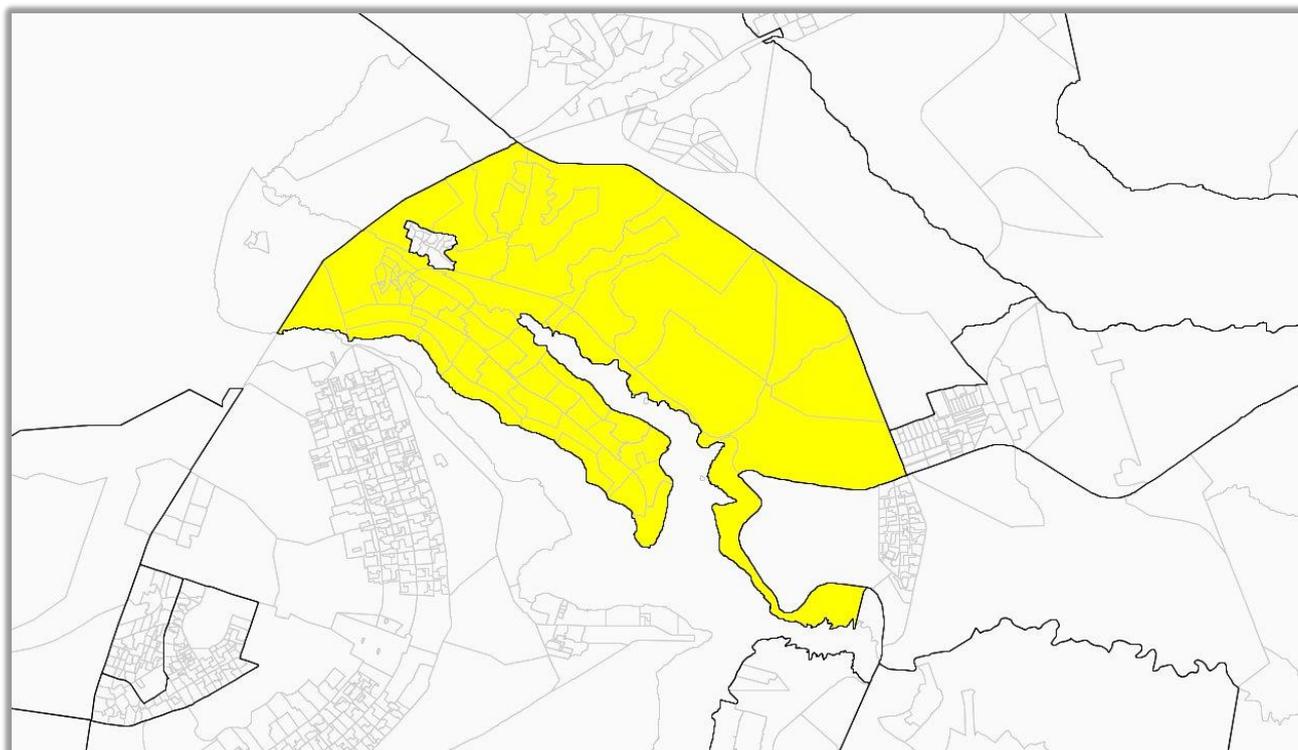
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XVII- RIACHO FUNDO
Todas as Quadras Residenciais
Colônia Agrícola Sucupira

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Riacho Fundo	2	64	3	63	66

4.19. RA XVIII – LAGO NORTE



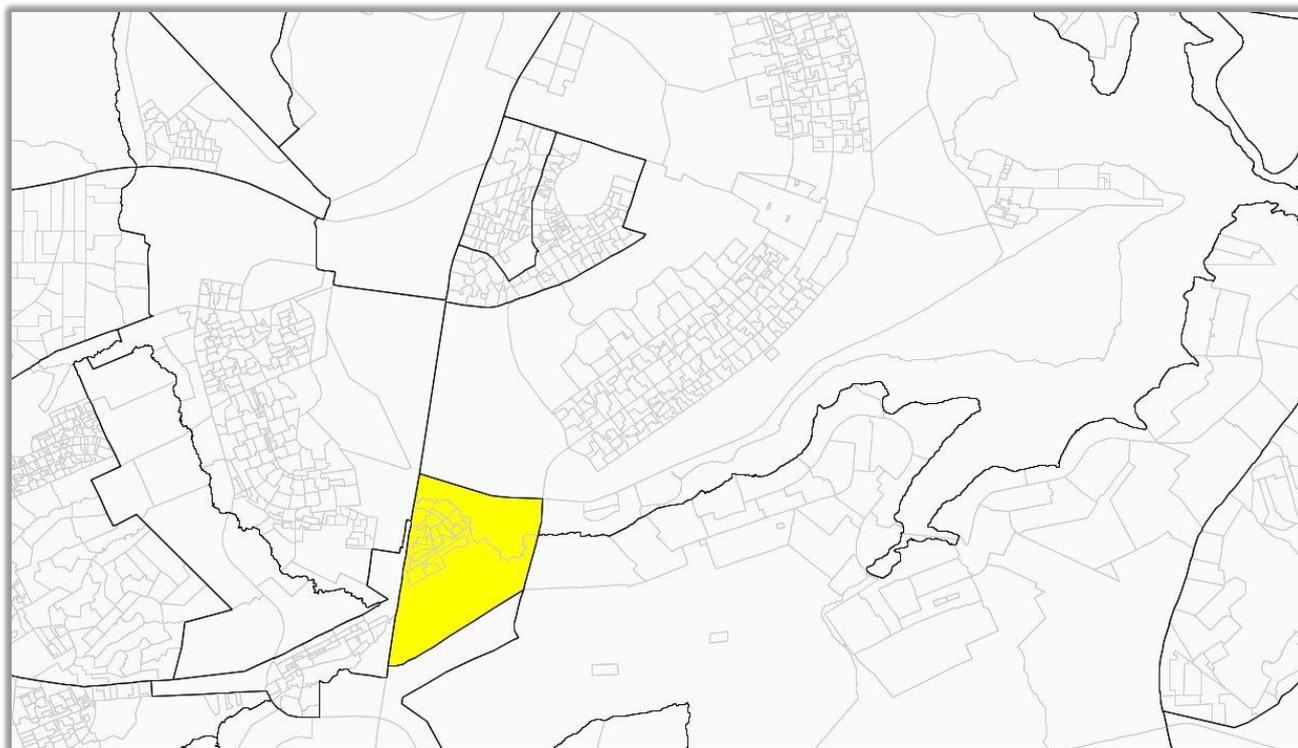
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XVIII – LAGO NORTE
Todas as QIs e QLS
Sector de Mansões do Lago (ML e MI)
Chácara ou Residencial Monte Verde
Chácara Oásis
Granjas Reunidas do Mirante
Mansões Alvorada
Mirante do Paranoá
Ocupações Diversas Chácaras P
Porto Seguro
Privê Lago Norte I
Privê Lago Norte II
Pro Lago – Ocupações Privê Lago Norte
Residencial Mirante do Castelo
Residencial Tomahawk
Residencial Topázio

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Lago Norte	6	56	6	56	62

4.20. RA XIX – CANDANGOLÂNDIA



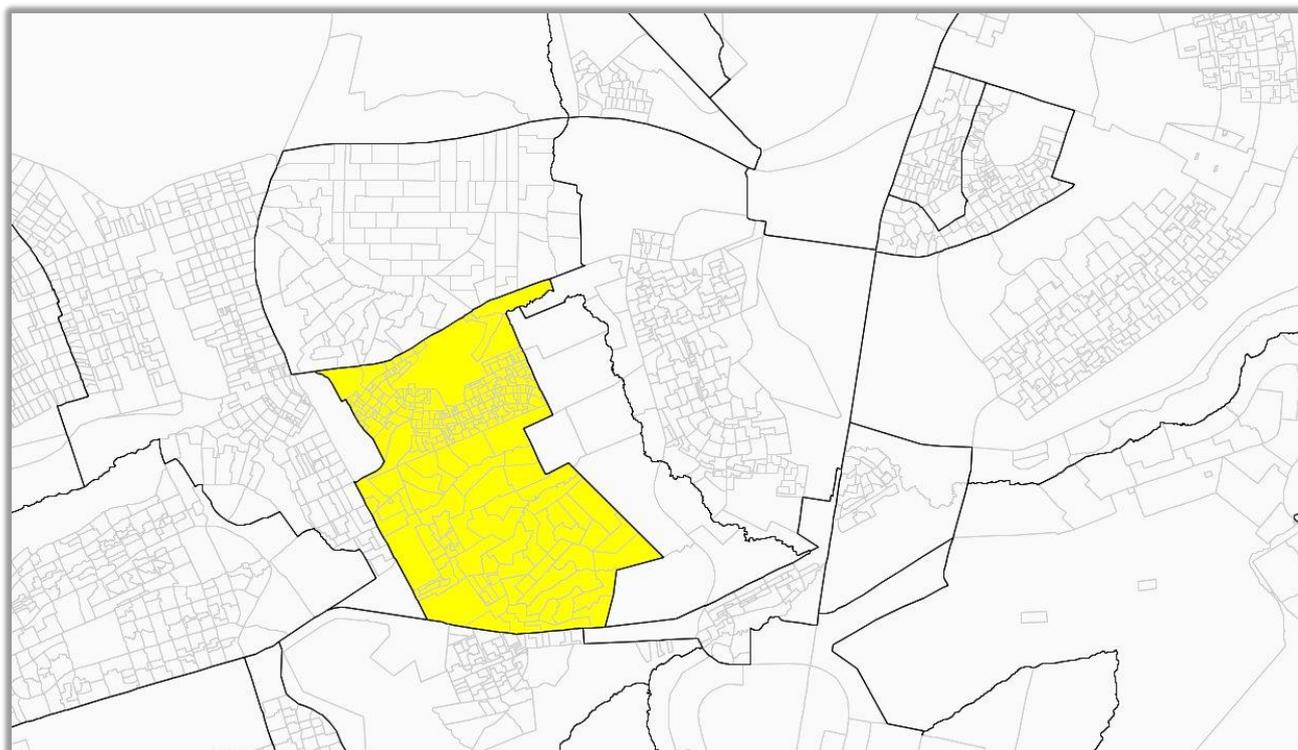
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XIX – CANDANGOLÂNDIA
Toda área urbana de Candangolândia
Curva da Morte
EC 21 e EC 24
Setor de Chácara da Candangolândia
SPNS – Chácara DF 003

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Candangolândia	0	22	0	22	22

4.21. RA XX – ÁGUAS CLARAS



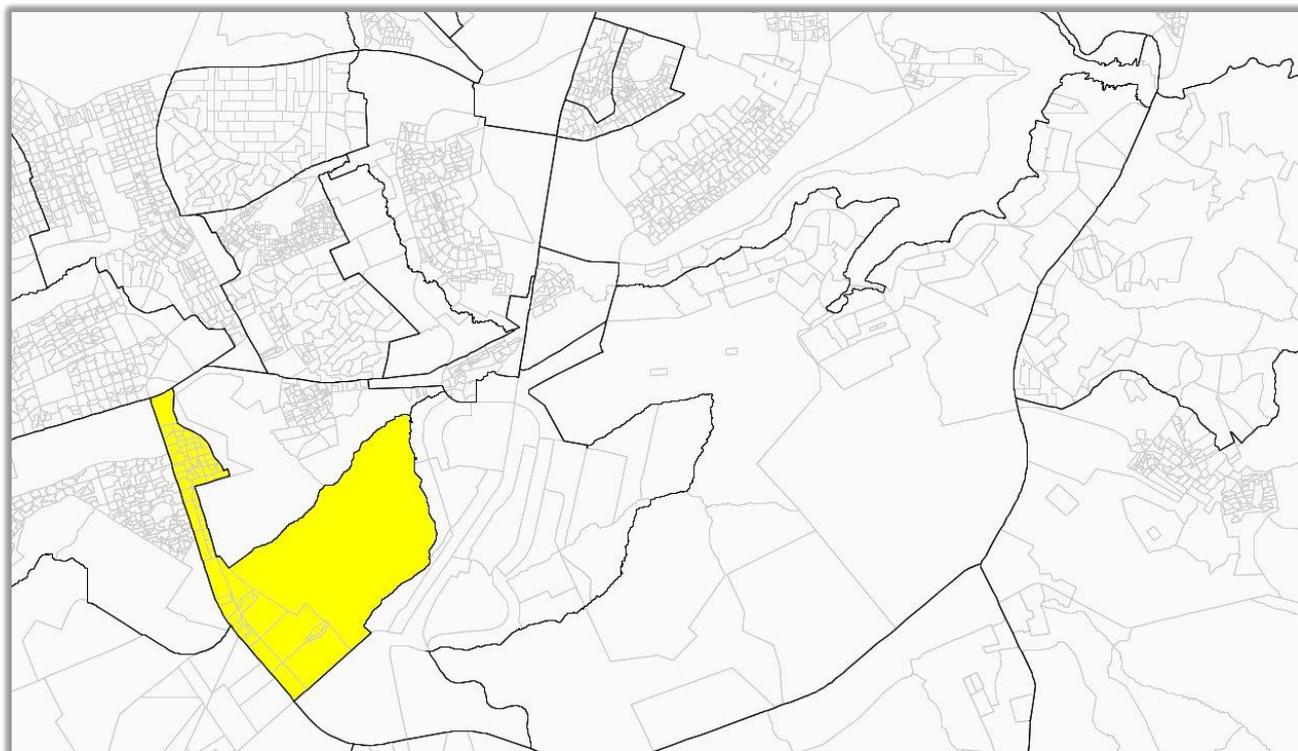
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XX – ÁGUAS CLARAS
Área urbana de Águas Claras
Assentamento do Areal
Colônia Agrícola Arniqueira
Colônia Agrícola Vereda da Cruz
Colônia Agrícola Vereda Grande

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Águas Claras	2	278	2	278	280

4.22. RA XXI – RIACHO FUNDO II



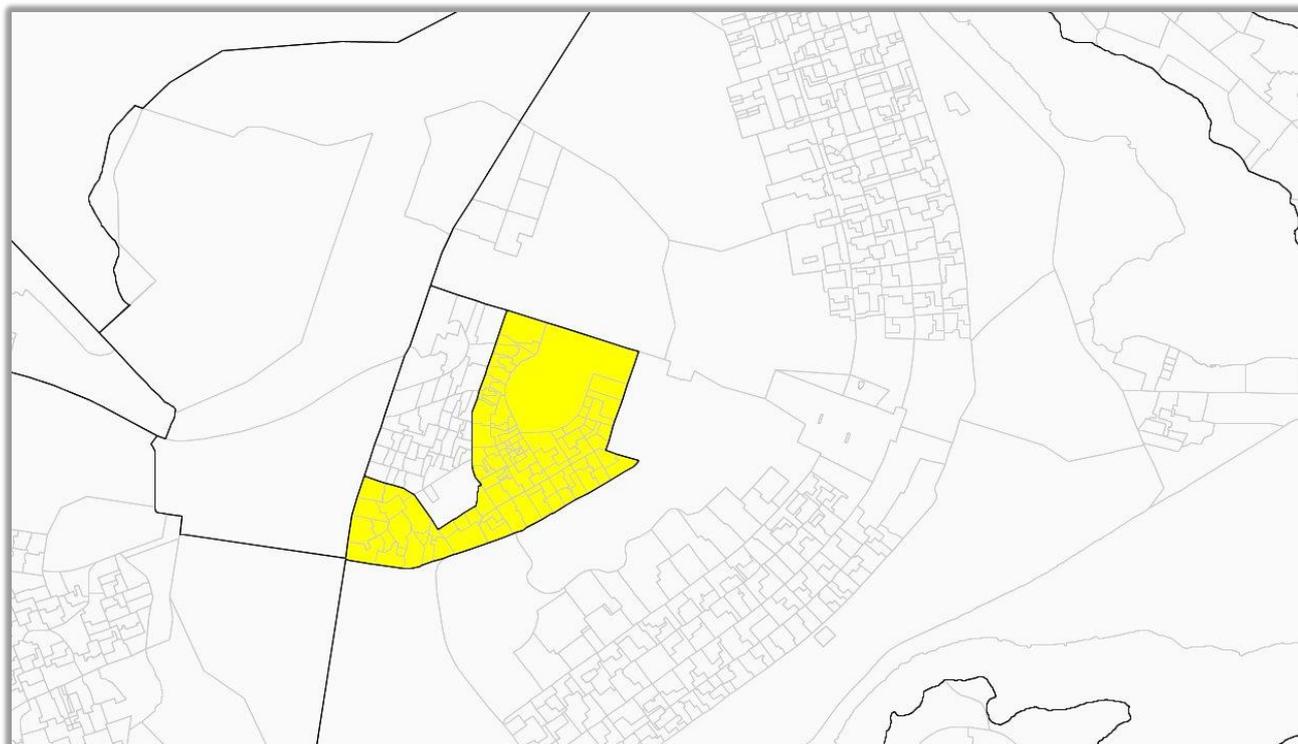
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXI – RIACHO FUNDO II
Todas as quadras residenciais QN
Agroubano de Brasília – CAUB I
Agroubano de Brasília – CAUB II

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Riacho Fundo II	6	58	4	60	64

4.23. RA XXII – SUDOESTE/OCTOGONAL



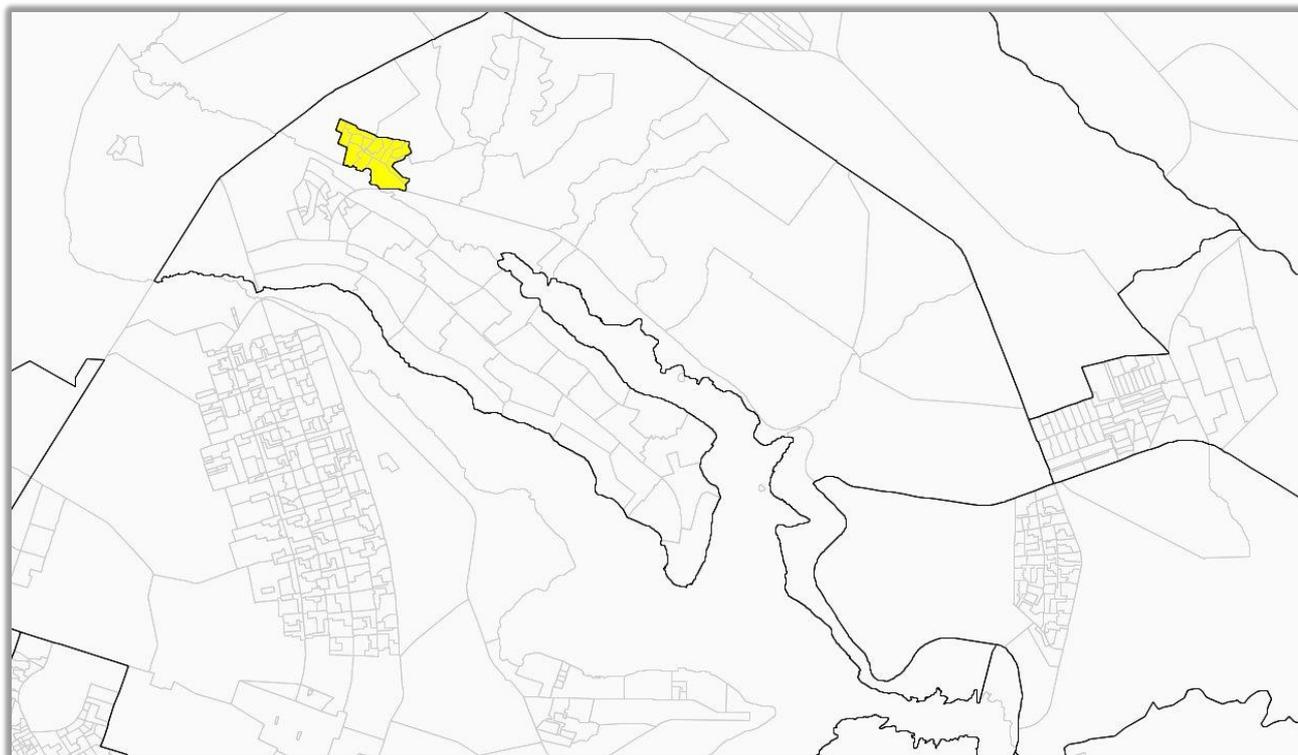
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXII – SUDOESTE/OCTOGONAL
Toda área urbana (SQSW, QRSW, QMSW, AOS)

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Sudoeste/Octogonal	0	102	1	101	102

4.24. RA XXIII – VARJÃO



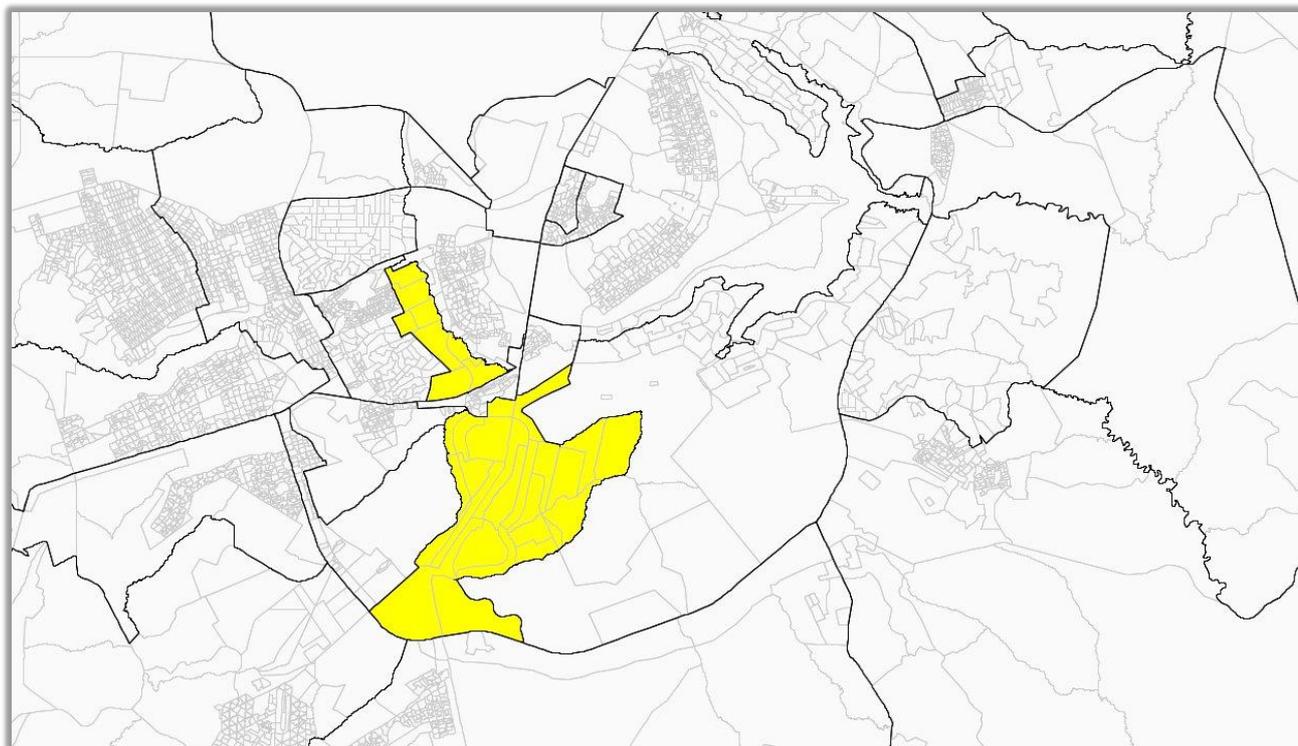
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXIII – VARJÃO
Toda área urbana do Varjão

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Varjão	0	13	0	13	13

4.25. RA XXIV – PARK WAY



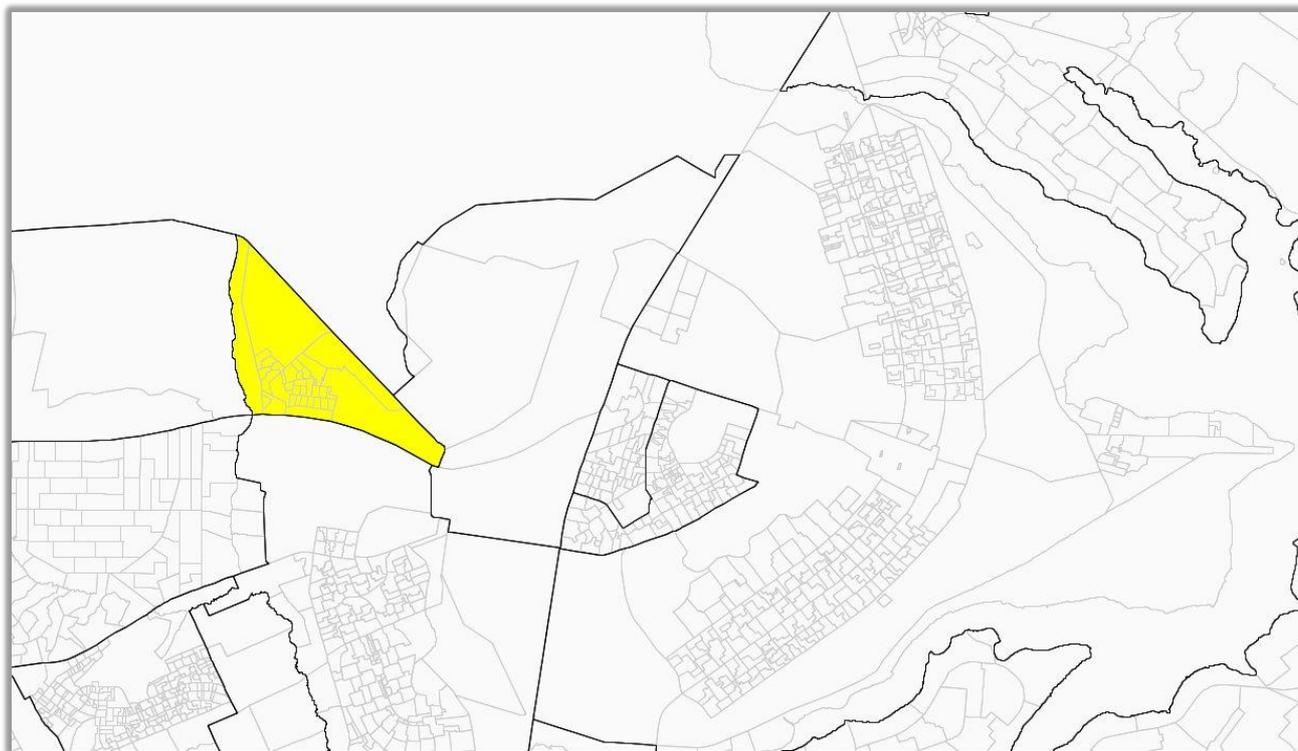
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXIV – PARKWAY
Todas as quadras do SMPW

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Park Way	6	26	4	28	32

4.26. RA XXV – SCIA



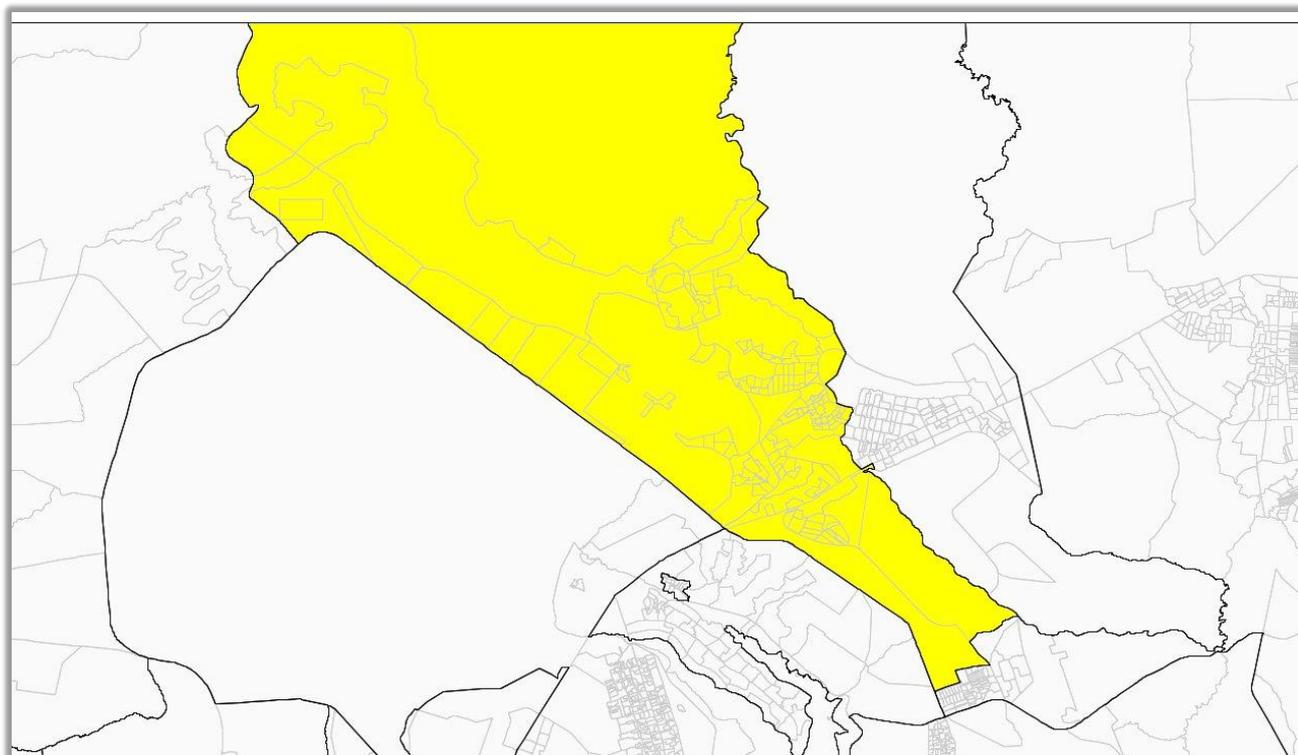
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXV – SCIA ESTRUTURAL
Vila Estrutural

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
SCIA	1	32	3	30	33

4.27. RA XXVI – SOBRADINHO II



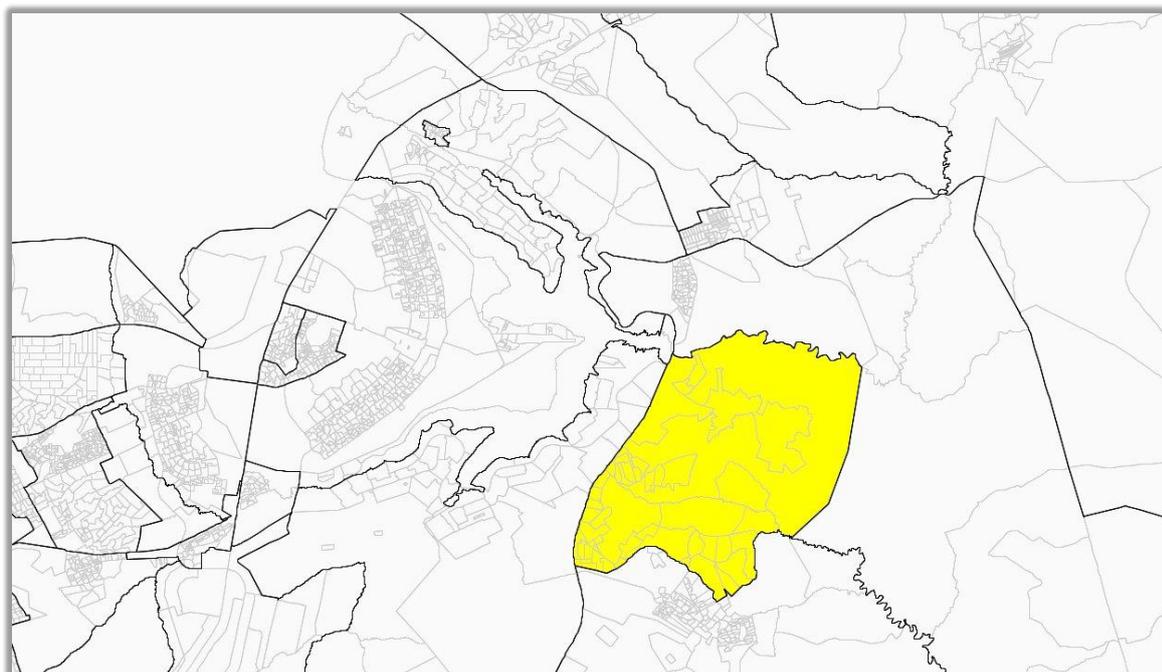
➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Sobradinho II	28	136	26	138	164

➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXVI – SOBRADINHO II				
Alvorecer dos Pássaros	Jardim Ipanema	Núcleo Rural Córrego do Ouro	Residencial Morada	Setor de Mansões Sobradinho QMS 54
Associação dos Moradores Café Planalto	Mansões Bougainville	Núcleo Rural Mansões do Lago	Residencial Planalto	Sobradinho Novo ou Setor de Mansões
Bianca	Mansões Colorado	Parque Colorado	Residencial RK	Solar de Athenas (Rural Vivendas da Serra)
Boa Sorte	Mansões Liberais II	Parque das Araras	Residencial Sobradinho	Vale da Lua
Caravelo	Mansões Petrópolis	Privê Alphaville	Residencial Sol Nascente	Vale das Acácias
Centro Com.Residencial St.Ms. Sobradinho	Mansões Sob. Ou Mini-Chácaras	Privê Residencial Erver Green	Residencial Versalhes	Vale do Sol – RA V
Chácara Beija Flor	Mansões Sobradinho ou Mirante	Quadra 41 A Setor de Mansões Sobradinho	Residencial Vila Verde	Vale Verde
Chácara Bela Vista	Morada dos Nobres	QMS 60 B	Residencial Vila Rica	Vila Centro Sul
Chácara Cata Vento	Morada Imperial	Quintas do Tocantins	Residencial Vitória RA V	Vila Rabelo I e II
Cidade Universitária de Sobradinho	Novo Horizonte	Recanto do Mene – Mod. A e B	Rio Negro	Vila Rosada
Colorado Ville	Fercal Oeste	Recanto dos Nobres	Rua do Mato	Vivendas Alvorada
Com.Residencial St.Ms. Sobradinho Quadra 51 A	Fibril	Recanto Real	Rural Engenho Velho	Vivendas Bela Vista
Comunidade Alto Bela Vista	Fraternidade	Residencial 2001	Rural Residencial Petrópolis	Vivendas Campestre
Comunidade Bananal	Granjas Sofia	Residencial Bem Estar	Rural Residencial Vivendas Alvorada	Vivendas Colorado
Comunidade Basevi	Imóvel Sobradinho II (Ch.Buritizinho)	Residencial Halley	Rural Vale das Sucupiras	Vivendas da Serra
Comunidade Boa Vista	Império dos Nobres	Residencial Jardim Vitória	Rural Vivendas Colorado II	Vivendas Friburgo I, II e III
Comunidade Fercal Leste	IRFASA	Residencial Mansões Sobradinho I	Rural Vivendas Esplanada ou Rural Esplanada	Vivendas Lago Azul
Contagem	Jardim América	Residencial Mansões Sobradinho II	Serra Azul	Vivendas Paraíso
Engisa – St.Habitacional (Bariloche)	Jardim Europa	Residencial Marina	Serra Dourada – Etapa I	Vivendas Serranas
Fercal Leste II	Jardim Europa II	Residencial Seus Sonhos	Serra Dourada – Etapa II	

4.28. RA XXVII – JARDIM BOTÂNICO



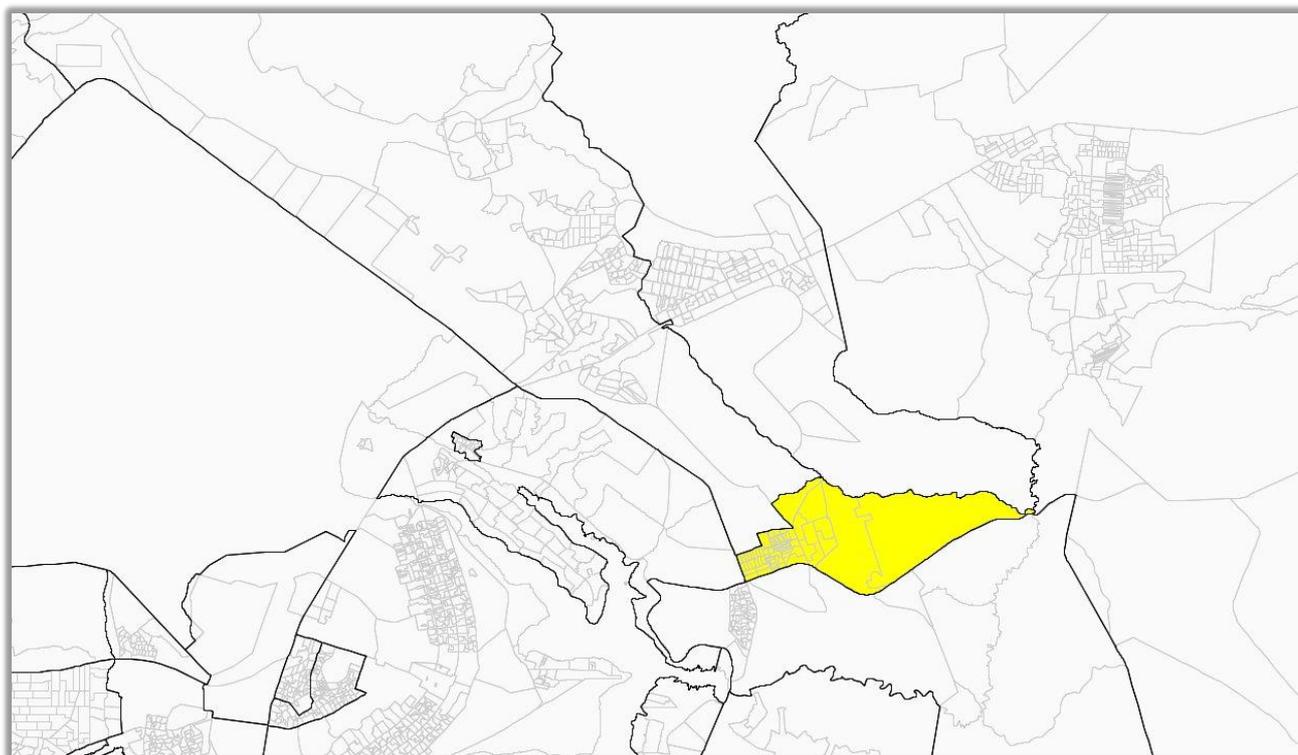
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXVII – JARDIM BOTÂNICO		
Vila do Boa	Mansões Itapú	Quintas Interlagos
Carlos Teóphilo de Souza	Mansões Lago Sul II	Residencial Jardim dos Eucaliptos
Chácaras Lago Sul	Mansões Serrana – Chácaras	Rural Itaipu
Ecológico Village III	Mirantes das Paineiras	San Diego
Elza Veiga Avalone	Morada de Deus	São Mateus
Estância Jardim Botânico	Ouro Vermelho I e II	Solar da Serra I, II e III
Estância Quintas da Alvorada	Parque dos Pinheiros	Solar de Brasília
Iran Pereira Veiga	Parque Jardim das Paineiras	Verde
Jardim Botânico I	Portal do Lago Sul	Via Gênova
Jardim Botânico V	Privê Morada Sul Etapa C	Vila da Mata
Jardim Botânico VI	Privê Morada Sul Etapas A e B	Vila Vitória
Jardim do Lago Quadra 01	Quinta dos Ipês – Chácaras	Village da Alvorada I
Jardim do Lago Quadra 02	Quintas Bela Vista	Village da Alvorada II
Jardim do Lago Quadra 09	Quintas da Alvorada I	Ville de Montagne
Lago Sul I	Quintas da Alvorada II	Vivendas Del Rey
Mansões Belvedere Green	Quintas da Alvorada III	
Mansões Brauna	Quintas das Colinas	
Mansões Califórnia	Quintas do Sol	

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Jardim Botânico	1	44	1	44	45

4.29. RA XXVIII – ITAPOÃ



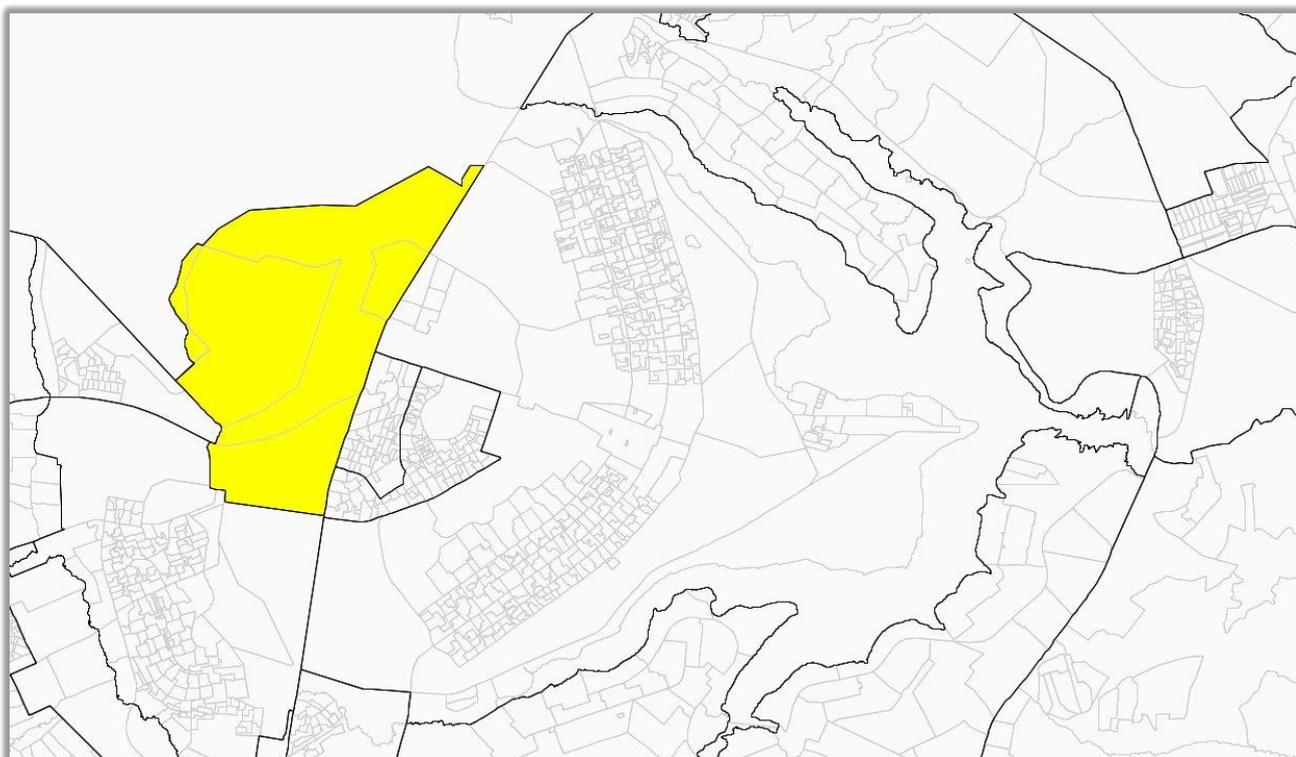
➤ Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXVIII – ITAPOÃ
Assentamento Urbano de Itapoã
Del Lago I
Del Lago II
Fazendinha
Itapoã II
Mandala
Mansões Entre Lagos I, II, III e IV
Privê Residencial Palm Beach
Privê Residencial Veneza Trop
Privê Sobradinho dos Meios
Residencial Novo Horizonte
Rural Residencial Itapoã
Sol e Lua

➤ Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Itapoã	2	68	0	70	70

4.30. RA XXIX – SIA



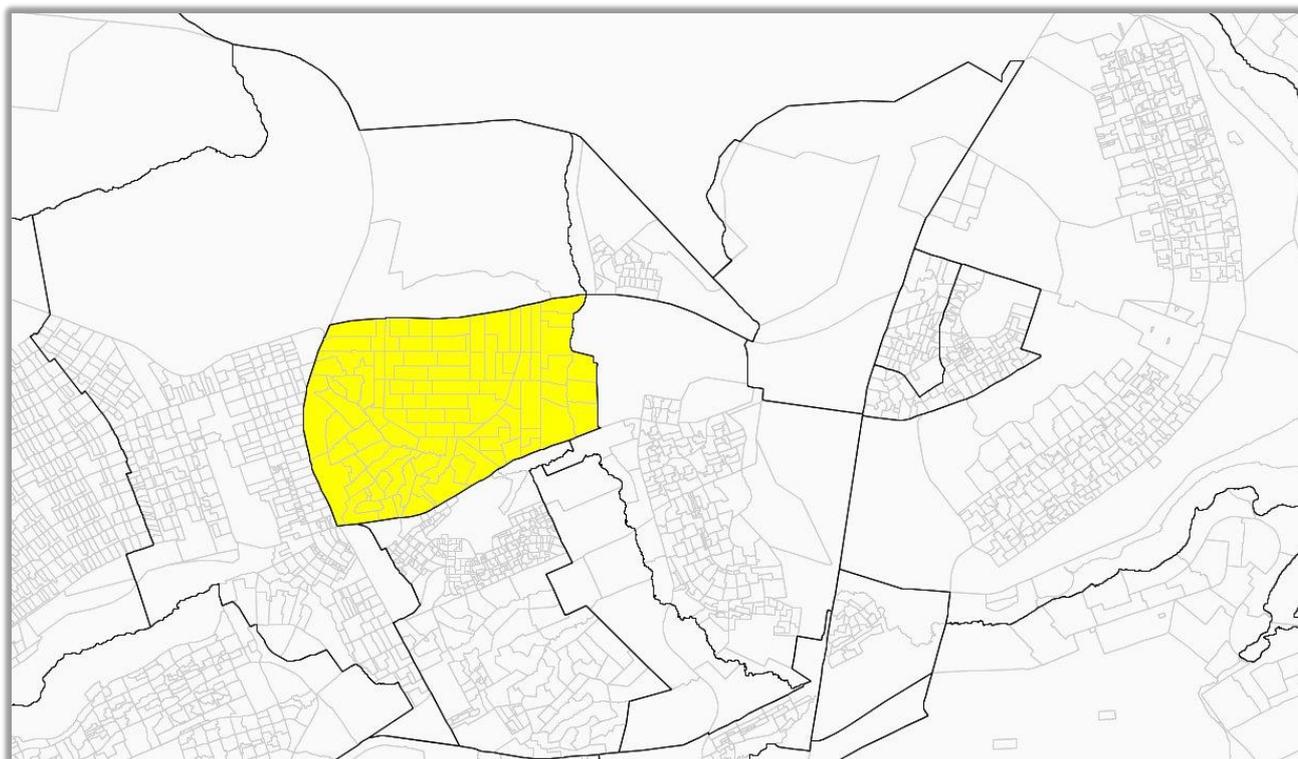
- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXIX – SIA
Ligações Domiciliares

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
SIA	1	4	3	2	5

4.31. RA XXX – VICENTE PIRES



- Localidades domiciliares alvos da amostra da PDAD

RA XXX – VICENTE PIRES
Colônia Agrícola Samambaia
Colônia Agrícola Vicente Pires
Colônia Agrícola Vila São José
Cana do Reino

- Número de setores censitários segundo o tipo do domicílio (IBGE) e segundo a área de alcance da PDAD

Região Administrativa	Tipo IBGE		Tipo PDAD		Total
	RURAL	URBANO	NÃO PESQUISADO	PESQUISADO	
Vicente Pires	0	92	0	92	92

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto constituiu um grande passo para o fomento da produção de informações geoespaciais na CODEPLAN. A expectativa é que o banco de dados geoespaciais possa ampliar a capacidade da empresa em analisar dados socioeconômicos do território do Distrito Federal, considerando não só sua divisão política, mas também a natureza das dimensões de produção, renda e qualidade de vida da população na capital do país.

A lógica espacial agrega, à análise de desenvolvimento do território, precisão e aproximação da realidade socioeconômica na escala local. Isso permite verificar desigualdades, fragilidades e potencialidades que devem apoiar as decisões de planejamento para as políticas públicas no Distrito Federal.

Em 2013, a CODEPLAN realizará a PDAD novamente. Desta vez, contando com o banco de dados geoespaciais e com o escopo dos setores censitários correspondentes a cada RA do DF, a pesquisa será mais qualificada a partir dos seguintes pontos:

- Método e precisão na escolha das amostras para aplicação dos questionários a partir de sorteios de endereços georreferenciados, ou seja, correlacionados ao banco de dados geoespaciais;
- Ampliação do poder de análise da pesquisa uma vez que os resultados poderão ser compatibilizados diretamente com os dados do Censo/2010 a partir da mesma base territorial;
- Ampliação da capacidade de análise de dados da população a partir de projeções bem apoiadas nas estimativas provenientes dos resultados da pesquisa;
- Consistência de um banco de dados geoespacial e possibilidade de acúmulo de informações para consolidação de uma série histórica de dados socioeconômicos no Distrito Federal;
- Publicação na internet, quando da divulgação, em tempo real, com mapas temáticos em servidor web no portal da CODEPLAN.

Este cenário é promissor e está relacionado com o momento de renovação da CODEPLAN e de sua missão finalística. Produzir informações socioeconômicas consistentes, a longo prazo, para que seja possível fazer uma leitura do território do Distrito Federal no intuito de melhorar a qualidade de vida da cidade e de sua população.